

CALEBE

Filho de Jefoné, da Tribo de Judá

CHAMADO

Para Conquistar

«Porém o meu servo Calebe, porquanto nele houve outro espírito, e perseverou em seguir-me, eu o levarei à terra em que entrou, e a sua descendência a possuirá em herança» [Números 14. 24]

Pr Geovaldo Barroso

– CALEBE –

“Filho de Jefoné, da Tribo de Judá”

CHAMADO PARA CONQUISTAR "Porque nele houve outro espírito"

– Amando a Deus de todo o coração–

"

Porém o meu servo Calebe, porquanto nele houve outro

espírito, e perseverou em seguir-me, eu o levarei à terra em

que entrou, e a sua descendência a possuirá em herança".

(Nm 14.24)

– CALEBE–

“Filho de Jefoné, da Tribo de Judá”
CHAMADO PARA CONQUISTAR “Porque nele houve outro espírito”

_____

Fortaleza-Ceará
– 2018–
Capa: O Autor
Pr. Geovaldo Barroso _____

SUMÁRIO

Introdução 05
Prefácio 09

Capítulo I – Criação do Céu e da Terra 23
Capítulo II – A Promessa da Terra 32
Capítulo III – Calebe: Diferente ou Autêntico! 42
Capítulo IV – Calebe: Chamado para Conquistar 83
Capítulo V – Relatório Destruidor de Promessas 89
Capítulo VI – Calebe: Conquistando aos 85 anos! 95
Capítulo VII – Calebe: Reivindicando a Promessa 104

Palavra de Fé 114
Comentário 115
Mensagem 116
Notas 118

INTRODUÇÃO

Israel– Plano de Dedicação e Amor

As Escrituras revelam muitos registros biográficos e curtos; onde, exemplificam pessoas as quais não devemos seguir, como: Judas Iscariotes, Acabe e Caim, e *etc.* Há também, grandes homens e mulheres de Deus, os quais somos chamados a seguir como padrões de jornada neste mundo.

Entre estes grandes mentores está um homem santo, que raramente é lembrado na prática plenária e frequentemente é ignorado mesmo em literatura sadia, seu nome é Calebe.

Esse personagem surge como eminente perfil da santidade divina, a ele atribui-se grandeza em graça, dizendo que ele seguiu Deus, completamente, por todos os dias da sua vida.

“ *Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas*

forças. E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; E as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te". (Dt 6.5-7)

Calebe, filho de Jefoné, até então, era um homem que não pertencia a linhagem tribal judaica; mas era Quenezeu de nascimento.

" Então os filhos de Judá chegaram a Josué em Gilgal; e Calebe, filho de Jefoné o Quenezeu, lhe disse: Tu sabes o que o Senhor falou a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barnéia por causa de mim e de ti". (Js 14.6)

Calebe, ainda se casou com uma moça de origem judia.

"E o Queneu, e o Quenezeu, e o Cadmoneu". (Gn 15.19)

" Exceto Calebe, filho de Jefoné o Quenezeu, e

Josué, filho de Num, porquanto perseveraram em seguir ao Senhor". (Nm 36.12)

Jetro, sogro de Moisés também era do povo nômade dos Quenezeus. Calebe pertenceu à tribo de Judá*"Da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné"* (Nm 13.6), talvez por sua esposa.

Mas, ao mesmo tempo em que infligia juízo, Deus Se lembrava e se comprazia da Sua misericórdia. Todos os Amalequitas deviam ser destruídos, mas os Quenezeus, que habitavam entre eles, foram poupados.

Este povo embora não estivesse inteiramente livre da idolatria, eram adoradores de Deus, e mantinham amistosas relações com Israel. Dessa tribo, também era o cunhado de Moisés, Hobabe:

" Disse então Moisés a Hobabe, filho de Reuel, o Midianita, sogro de Moisés: Nós caminhamos para aquele lugar, de que o Senhor disse: Vo-lo darei; vai conosco e te faremos bem; porque o Senhor falou bem sobre Israel", que acompanhara os israelitas em suas viagens através do deserto, e,

pelo seu conhecimento do território, prestaralhes valioso auxílio". (Nm 10.29)

" Também os filhos do Queneu, sogro de Moisés, subiram da cidade das palmeiras com os filhos de Judá ao deserto de Judá, que está ao sul de Arade, e foram, e habitaram com o povo" (Jz 1.16).
Calebe em Hebraico, significa: *(aquele que é fiel)*.

DEDICATÓRIA

Achando o Bem da Vida

Pra. Moza Barroso, esposa amada, compreensiva, diligente na visão e zelo pela obra de Deus, a fim de glorificar o nome do Senhor.

Fiel e autêntica em palavras de conforto na presença do Todo Poderoso, como não estacionar ante

os momentos tão

difíceis, porquanto prosseguimos para o alvo.

"Aquele que encontra uma esposa, acha o bem, e alcança a benevolência do Senhor". (Pv 18.22)

AGRADECIMENTO

Ao Autor e Consumador da Vida

Obrigado Senhor...
Pelo Seu poder soberano.
Obrigado Senhor...
Pelo Seu amor incondicional.
Obrigado Senhor... Pela Sua misericórdia.
Obrigado Senhor...
Pelo Seu amparo às famílias.
Obrigado Senhor...
Pelo acolhida nos momentos tão difíceis.

PREFÁCIO

Espaços Dimensionais

Dimensional : Status indicador do plano dimensional existente no homem. Assim, qualquer *"homem–espiritual"*, é infinitamente superior a qualquer outro *"homem–natural"*, onde*('H–E' = Valor > 'H–N')*[1]. Assim, caso você deseje debater entre seres de diferentes planos dimensionais você deve equalizar entre os planos *(Dessa forma, há planos de visão dimensional diferentes e com ideias adversas)*.

"Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus. As quais também falamos, não com palavras que a sabedoria humana ensina, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais. Ora, o homem natural não compreende

as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido. Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo". (2Co 2.12-16)

"Buscai ao Senho r enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto. Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao Senhor, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar. Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor. Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos. Porque, assim como desce a chuva e a neve dos céus, e para lá não tornam, mas regam a terra, e a fazem produzir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao que come, Assim será a minha palavra, que sair da

minha boca; ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei". (Is 55.6-11)

[1] Homem espiritual igual a valor maior que homem natural.

A criação *"homem"* é complexa, de certa forma adaptativa aos mais diversos tipos de ambientes favoráveis ou não favoráveis, enfim, é um ser multiforme e sua ação varia pelo
– *'modus-operandus'* onde cada situação a ser vivida venha a exigir, portanto, também, não se trata do *"ser estático"*, pois sua estrutura biológica é multiforme, ou seja construída de momento–ação para ação–momento, porém, sem perder a essência do seus próprio ser.

" E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra. E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito

alma vivente. Havendo, pois, o Senhor Deus formado da terra todo o animal do campo, e toda a ave dos céus, os trouxe a Adão, para este ver como lhes chamaria; e tudo o que Adão chamou a toda a alma vivente, isso foi o seu nome. E Adão pôs os nomes a todo o gado, e às aves dos céus, e a todo o animal do campo; mas para o homem não se achava ajudadora idônea. Então o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar; E da costela que o Senhor Deus tomou do homem, formou uma mulher, e trouxe-a a Adão. E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada. Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegarse-á à sua mulher, e serão ambos uma carne. E ambos estavam nus, o homem e a sua mulher; e não se envergonhavam". (Gn 1.26; 2.7,1-25)

Dentro dessa visão *"multidimensional"* – interna– externa– necessário se faz para o ser humano, antenar sua vida em sintonia social, pois a

performance de se auto individualizar, o faria mergulhar numa linha divisória de exclusão sensorial, como ser social.

“ E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento... Amarás o teu próximo como a ti mesmo”. (Mt 22.37,39)

A criação divina em sua forma multidimensional torna-se compreensível por meio de quatro dimensões: *“Biológica, Psíquica, Social e Espiritual”*, vejamos a seguir:

Como se relaciona o *“Super–Ego”* a partir dessas dimensões nos dias, em que se chamam de hoje?

Vista como Psíquica

O homem é um ser tricótomo.[2]

“ *E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e*

todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo". (1Ts 5.23)

[2] Que se divide em três – que procede por divisões sucessivas de três.

" *Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração*". (Hb 4.12)

Relativo ao homem, o *"termo tricotomia"* refere-se às três partes do seu ser: *"Corpo, Alma e Espírito"*. Há divergência neste ponto entre teólogos. Os que entendem o homem como apenas um ser dicótomo, ou seja, que se divide em duas partes: Corpo e alma*"ou espírito"*.

Defensores dicotomia humana unem alma e espírito como sendo uma só coisa. Porém, seja-nos mais aceitável o ponto de vista da tricotomia.

O conceito da tricotomia crê que o homem é uma

triunidade composta e inseparável. Só a morte física é capaz de separar as partes: *"Corpo de sua parte imaterial"*.

a) Corpo: É a parte inferior do homem que se constitui de elementos químicos da terra como oxigênio, carbono, hidrogênio, nitrogênio, cálcio, fósforo, potássio, enxofre, sódio, cloro, iodo, ferro, cobre, zinco e outros elementos em proporções menores. Porém, o corpo com todos esses elementos da terra, sem os elementos divinos, são de ínfimo valor.

No *hebraico*, o termo corpo é *basar*. No *grego* do Novo Testamento, o termo corpo é somma. Assim, o corpo é apenas a parte tangível, visível e temporal do homem. O corpo é a parte que se separa na morte física.

" *Mas o couro do novilho, e toda a sua carne, com a sua cabeça e as suas pernas, e as suas entranhas, e o seu esterco*". (Lv 4.11)

" Sucedeu, pois, que Acabe, ouvindo estas palavras, rasgou as suas vestes, e cobriu a sua

carne de saco, e jejuou; e jazia em saco, e andava mansamente". (1Rs 21.27)

" Pois já as minhas iniquidades ultrapassam a minha cabeça; como carga pesada são demais para as minhas forças". (Sl 38.4)

"Porque são vida para os que as acham, e saúde para todo o seu corpo". (Pv 4.22)

"O meu corpo se arrepiou com temor de ti, e temi os teus juízos". (Sl 119.120)

"Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegarse-á à sua mulher, e serão ambos uma carne". (Gn 2.24)

" O primeiro homem, da terra, é terreno; o segundo homem, o Senhor, é do céu. Qual o terreno, tais são também os terrestres; e, qual o celestial, tais também os celestiais. E, assim como trouxemos a imagem do terreno, assim traremos

também a imagem do celestial". (1Co 15.47-49)

"Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós". (2Co 4.7)

b) Alma: É preciso saber que o corpo sem a alma está morto. A alma precisa do corpo para expressar sua vida*"funcional e racional"*. A alma é identificada no *hebraico* do Antigo Testamento por *nephesh* e no *grego* do Novo Testamento, por *psiquê*. Esses termos indicam a vida física e racional do homem.

Os vários sentidos da palavra alma na Bíblia, como *'sangue, coração, vida animal, pessoa física'*; devem ser interpretados segundo o contexto da escritura em que está contida a palavra *"alma"*.

De modo geral, em relação ao homem, a alma é aquele princípio inteligente que anima o corpo e usa os órgãos e seus sentidos físicos como agentes na exploração das coisas materiais, para expressar-se e comunicar-se com o mundo exterior. *Nephesh* dá o

sentido literal de*"respiração da vida"*.

" Famintos e sedentos, a sua alma neles desfalecia. Pois fartou a alma sedenta, e encheu de bens a alma faminta". (Sl 107.5,9)

" E aconteceu que, saindo-se-lhe a alma (porque morreu), chamou-lhe Benoni; mas seu pai chamou-lhe Benjamim". (Gn 35.18)

" Então se estendeu sobre o menino três vezes, e clamou ao Senhor, e disse: Ó Senhor meu Deus, rogo-te que a alma deste menino torne a entrar nele". (1Rs 17.21)

" Somente esforça-te para que não comas o sangue; pois o sangue é vida; pelo que não comerás a vida com a carne". (Dt 12.23)

" Porquanto a vida de toda a carne é o seu sangue; por isso tenho dito aos filhos de Israel: Não comereis o sangue de nenhuma carne, porque a vida de toda a carne é o seu sangue; qualquer que o comer será extirpado". (Lv 17.14)

"O coração conhece a sua própria amargura, e o estranho não participará no íntimo da sua alegria". (Pv 14.10)

" Cercam-me os seus flecheiros; atravessa-me os rins, e não me poupa, e o meu fel derrama sobre a terra". (Jó 16.13) *"E ferirei de morte a seus filhos, e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda os rins e os corações. E darei a cada um de vós segundo as vossas obras"*. (Ap 2.23)

" Assim como tu não sabes qual o caminho do vento, nem como se formam os ossos no ventre da mulher grávida, assim também não sabes as obras de Deus, que faz todas as coisas". (Ec 11.5)

" Pois possuíste os meus rins; cobriste-me no ventre de minha mãe. Eu te louvarei, porque de um modo assombroso, e tão maravilhoso fui feito; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem. Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui feito, e entretecido nas profundezas da terra. Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe; e no teu livro todas estas

coisas foram escritas; as quais em continuação foram formadas, quando nem ainda uma delas havia". (Sl 139.13-16)

c) Espírito: No *hebraico* é *ruach* e no *grego*, *pneuma*. O espírito do homem não é simples sopro ou fôlego, é vida imortal.

"E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu". (Ec 12.7)

" E que os mortos hão de ressuscitar também o mostrou Moisés junto da sarça, quando chama ao Senhor Deus de Abraão, e Deus de Isaque, e Deus de Jacó". (Lc 20.37)

" Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade". (1Co 15.53)

"Bem-aventurado o que espera e chega até mil trezentos e trinta e cinco dias". (Dn 12.2)

O espírito é o princípio interativo de nossa vida espiritual, religiosa e imortal. Portanto, ele é o

elemento de comunicação entre Deus e o homem. Enfim, chegamos à conclusão de que, *"corpo, alma e espírito"* nada mais são que a base radial formadora da consciência do homem: *"do mundo externo, de si mesmo, do Mundo espiritual e de Deus"*.

Vista como Social

Como ser genético?
– Tendo sido criado pelo SENHOR, o homem fora colocado no jardim do Éden para o cultivar e o guardar. Todavia, como vimos no texto anterior, Deus havia criado *macho e fêmea*, mas, até então, o homem em (Gn 2.15) estava só, como é dito em (Gn 2.18). Entre sua criação e sua colocação no Éden, Deus expressa uma ordem ao homem, que é lida em (Gn 1.26,28).

Seu ambiente social?
– Ele deveria dominar e reger a criação e ainda se multiplicar. Quando a mulher é criada*"toma corpo físico""toma corpo físico"* 25), essa ordem não é repetida, como seria lógico fazer, pensando que os

dois dividiriam o trabalho de cumprir igualmente essa mesma ordem. Com isso, é perfeitamente possível que entender que a ordem de administrar a criação cai apenas sobre os ombros do homem. Claro que isso não exclui a mulher de participar dessa base administrativa, mas como fora citado (Gn 2.18) ela seria uma auxiliadora que o ajudaria e corresponderia a ele. Ou seja, para o homem fora designado o papel de governo e para a mulher, o papel de auxílio.

O responsável pelo que o ser humano se torna? – Por outro lado, destaca-se um fator primaz que caracteriza o homem como *"homem"*: Isto é, seu serviço ao Criador através do cuidado para com a criação. Observando, de certa forma responsabilidade sobre o homem a gestão da criação, no quesito de mantê-la em plena ordem funcional, diante de seu Criador, quanto à sábia administração, para tirar seu sustento.

Dessa forma, fácil é observar o disforme nível de vida – a criação negligenciou seu papel, diante do Criador. Fica óbvio, pois que o perfil do *"gênesis"*,

além em o cenário dos atuais.

Não se lavra literalmente a terra *(não o homem urbano)*, recolhendo frutos, mas o princípio bíblico de trabalho não se prende ao cenário, mas ao ser, atuante no mesmo.

Vista como Biológica

A palavra homem divide-se em duas origens. O *grego ânthropos*– Significa rosto de varão – adversa à palavra homem ao indivíduo masculino, da espécie humana: Aquele que tem valor, virtude e qualidade. Nessa visão, homem distinguiu-se dos outros seres. E do *latin húmus*, que significa terra.

Vista como Espiritual

Implicitamente e fora de toda e qualquer lógica humana, o homem é espiritual;*"Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido"* (1Co 2.15)– onde se situa essência de todo o ser, e é onde o homem a mantém preservada, pois esta é livre de influências do mundo externo.

Quando o homem deixa de lado sua vida espiritual, passa apenas a viver mecanicamente no *"automático"*, e infeliz, podemos perceber que cada vez mais a depressão assola o homem, considerada doença do século talvez porque nunca o homem foi tão cobrado, tão tecnológico, nunca teve de ser tão prático, móvel, transformável, fazendo-o perder parte de sua verdadeira essência, tendo de se adaptar para manter sua sobrevida.

" Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente". (1Co 2.14)

Eternidade Quadridimensional

Espaços Dispensacionais

Espaço Dimensional
– Que se refere a dimensão ou as dimensões; valor dimensional, diz-se da grandeza. Tem apelo com um pedido único – você pede o que quer, nada mais e a menos do que se cumpre.

Espaço Bidimensional
– Formado por duas dimensões *(altura e largura)* sendo plano em sua essência. Ele é a penas um ente ideal *(teórico)*, pois no mundo real, qualquer superfície palpável é formada por pelos menos três dimensões.

Os entes primitivos do espaço bidimensional são o ponto e a linha estendida aqui, como sucessão *"retilínea ou curvilínea"*.

Espaço Tridimensional
– Aquele que poder ser definido como tendo três dimensões *"altura, profundidade e largura"*, o que na prática, indica relevo.
Os povos antigos trabalhavam com formas volumétricas, mas o estudo metódico, pois tratam do espaço tridimensional de variantes diferentes, mas com conteúdo aproximado.

Espaço Quadridimensional

Depois do surgimento da teoria da relatividade, de Albert Einstein, o espaço *(tempo)* tridimensional

precisou ser revisto.

Por outro lado, a relatividade afirma que o espaço e o tempo compõem a bi dimensão espaço–tempo, ou seja, seguindo a fórmula anterior, ao espaço tridimensional foi acrescentado o tempo, transformando-o em Quadridimensional *"altura, profundidade, largura e tempo"*.

ETERNIDADE DISPENSACIONAL

Eternidade Passada Dimensional Criação do Céu e da Terra.
(Gn 1.1)

Eternidade Presente Bidimensional Criação e Queda do homem.
(Gn 1.26; 3.6) Eternidade

Futura
Tridimensional 1ª Vinda Jesus (Is 9.6)
Eternidade

Eterna
Quadridimensional 2ª Vinda de Jesus (Jo 14.1-6)

Espaço Quadridimensional: Trata-se da sua forma fascinante e inegável: Temática sobre infinidade e

eternidade traspassam capacidade e compreensão de nossas mentes finitas.

Até podemos delinear noções sobre o que não tem começo, nem fim ou limite, mas tais comparações às coisas finitas, fatalmente, retornarão às nossas próprias limitações.

Eternidade não se trata de tempo-longo, mas conceitua o traspassar-tempo, que não pode se sujeitar à medição.

Visão à Luz da Bíblia

De acordo com a harmonia dos Evangelhos, ensinam e definem eternidade, que o homem pode ser partícipe dessa existência, gozando a vida eterna, por meio de Jesus Cristo, conforme:

"Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna". (Jo 3.16)

Por outro lado, as Escrituras também falam da

eternidade que pertence ocultamente a Deus, pelo que, relativamente falamos do que nossas mentes melhor compreende, como a eternidade passada.

Seja criação animal, vegetal, angelical, e quaisquer outras criaturas, deu-se o início, e passaram a existir. Mas um fator separa o Criador da criação é a Sua eternidade. Moisés escreveu:

"Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus". (Sl 90.2)

Não são raras as ocasiões, onde as Escrituras destacam a existência ilimitada de Deus. Ao mesmo tempo, revela que seus atributos são eternos.

Deus é o mesmo hoje, e antes de 6.000 anos atrás, e ainda antes da criação do mundo. Ele será sempre o mesmo. Suas qualidades não mudam. Davi clamou perdão, crendo no Seu eterno caráter:

"Lembra-te, SENHOR, das tuas misericórdias e das tuas bondades, que são desde a eternidade". (Sl 25.6)

Deus é Santo

"E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória". (Is 6.3)

"Para que por duas coisas imu táveis, nas quais é impossível que Deus minta, tenhamos a firme consolação, nós, os que pomos o nosso refúgio em reter a esperança proposta". Hb 6.18).

Sua perfeita santidade não Lhe permite mudar ou mentir. Por causa da santidade eterna de Deus, a sua ira permanece sobre os rebeldes.

"Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece". (Jo 3.36)

Deus é amor

"Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor". (1Jo 4.8)

O amor não muda, sempre será o mesmo amor. Por isso, Davi acreditava na misericórdia e na bondade, eternas. O amor de Deus poupou Seu povo da destruição merecida.

"Porque eu, o Senhor, não mudo; por isso vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos". (Ml 3.6)

Homens são mentirosos

Prometem, mas mudam de ideia, não cumprindo o proposto. Mas quando o eterno Deus fala, Ele cumpre Sua Palavra. A bondade de Deus para o homem não há limite, pois faz parte do Seu caráter divino.
"Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança". (Tg 1.17)

Na credibilidade das promessas de Deus, o autor de Hebreus tem visão idêntica ao atributo de eternidade em Cristo Jesus.

"Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente". (Hb 13.8)

A questão é que Deus, nem sempre usa o mesmo poder para realizar milagres, mas Seus caráter sim, este não pode ser alterado, por causa da operação do Seu poder, pois de eternidade em eternidade, é Deus!

Toda a criação física passará, mas o Criador será o mesmo.

"E: Tu, Senhor, no princípio fundaste a terra, E os céus são obra de tuas mãos. Eles perecerão, mas tu permanecerás; E todos eles, como roupa, envelhecerão, E como um manto os enrolarás, e serão mudados. Mas tu és o mesmo, E os teus anos não acabarão". (Hb 1.10-12)

CAPÍTULO – 01–

Criação do Céu e da Terra

“ Pela fé, entendemos que os mundos, pela palavra de Deus, foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente”. (Hb 11.3)

A primeira grande verdade da Bíblia é que Deus criou os Céus, a Terra e o ser humano. O Livro de Gênesis não é alegórico, assim, é necessário que se considere a narrativa da criação um fato histórico; algo que aconteceu exatamente como está escrito.

Tempo : Ainda que, a Bíblia não confirmando, cremos que a primeira ação de Deus foi a criação do tempo. Isto porque a obra divina, ainda concebida na *“eternidade”*, apenas poderia ser consumada na temporalidade. Apenas o Criador é eterno. A criação sujeita-se ao tempo, exigindo intervenções e cuidados divinos.

“Lançou os fundamentos da terra; ela não vacilará

em tempo algum". (Sl 104.5)

Espaço : Significado? Trata-se do tecido cósmico que Deus criou para colocar os corpos celestes. Porquanto, o espaço também é criação divina.

"E chamou Deus à expansão Céus, e foi a tarde e a manhã, o dia segundo". (Gn 1.8)

Céus e Anjos : Os Céus, é a morada do Deus Todo Poderoso, ainda que foram eles criados em um contexto de espaçotemporal, eis a sua simples razão de ser: Pelo que, sendo fora de nossa dimensão – não deixa de ser, portanto, um lugar bem real. Para lá, digo, é que as almas de todos os justos são conduzidas.

Por outro lado, através da expansão dos Céus, Deus chamou à existência os Seus anjos, pelo sopro de Sua boca, assim, Ele o fez– *"Pela palavra do Senhor foram feitos os céus, e todo o exército deles pelo espírito da sua boca"*, (Sl 33.6). Porquanto, neles, o Senhor, também, infundiu a Sua imagem e semelhança.

Terra Informe : Deus formou a Terra antes dos seis dias da criação. A princípio, ela era informe e vazia, pelo que ainda deveria ser totalmente modelada pelo Espírito de Deus, até que viesse a adquirir sua forma atual.

"E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas". (Gn 1.2)

Queda do Homem

O homem caiu através do engano de suas *"próprias palavras" (voz estranha à voz do Criador)* que já não mais o homem glorificava continuamente a Deus; como também os seus relacionamentos em muitas vezes são controlados pelo egoísmo instintual, porém, não mais pelo amor de Deus.

"Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças". (Dt 6.5)

Embora o homem ainda seja a imagem de Deus, isto

é, que *“no interior do homem contém um pacote de ferramentas necessárias, a fim de que, se ativadas em Cristo Jesus, pela fé, Palavra de Deus, o homem, de glória em glória, será transformando”* em cada aspecto da vida alguns elementos dessa imagem foram distorcidos ou perdidos.

"Eis aqui, o que tão-somente achei: que Deus fez ao homem reto, porém eles buscaram muitas astúcias". (Ec. 7.29)

– Permanecemos, então, a imagem de Deus ainda?

– Somos como Deus, ainda representamos a Deus?

Pois é, não dá para disfarçar, pois, a imagem de Deus em nós está totalmente distorcida; a verdade é que, não somos mais plenos em Deus *(imagem-retidão e semelhança-justiça)*, como éramos antes de surgir o pecado, invadir e dominar o coração do homem.

“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”. (Rm 3.23)

“Quando pecarem contra ti (pois não há homem que não peque), e tu te indignares contra eles, e os entregares às mãos do inimigo, de modo que os levem em cativeiro para a terra inimiga,quer longe ou perto esteja”. (1Rs 8.46)

Portanto, importante é, que nós compreendamos o real significado da imagem de Deus, não pela observação de como as seres humanos vivem, hoje, mas através das indicações bíblicas da natureza de*‘Adão e Eva’*, quando Deus os criou, e quando tudo o que Deus criara era *"muito bom"*.

“E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã, o dia sexto”. (Gn. 1.31)

A verdadeira natureza do homem à imagem de Deus, também se revelou na vida terrena de Cristo. A plena medida da excelência da nossa humanidade só se verá novamente na terra quando Cristo voltar

(2ª Vinda de Jesus) e tivermos recebido todos os benefícios da salvação que ele conquistou para nos.

"Porque, qual é a nossa esperança, ou gozo, ou coroa de glória? Porventura não o sois vós também diante de nosso Senhor Jesus Cristo em sua vinda?". (2Ts 2.19)

A redenção em Cristo é a recuperação gradual da imagem que, em parte, de Deus o homem perdeu, ao longo de todas as gerações. É animador abrir o Novo Testamento e ver que nossa redenção em Cristo significa que podemos, mesmo nesta vida, gradualmente crescer cada vez mais na graça e no conhecimento. Por exemplo: Paulo diz que como cristãos temos uma nova natureza, que...

"E vos vestistes do novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou". (Cl. 3.10)

À medida que vamos crescendo no verdadeiro conhecimento de Deus, da Sua Palavra e do Seu sistema de governo, começamos a pensar cada vez mais nos pensamentos que o próprio Deus tem a

nosso respeito.

“Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais. Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei. E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração”. (Jr 29.11-13)

Dessa forma somas refeitos *"para o pleno conhecimento"* e nos tornamos mais semelhantes a Deus no nosso pensar.

"somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem”.

Ao longo desta vida, à medida que crescemos em maturidade cristã *(graça e conhecimento do reino de Deus)*, aumenta a nossa semelhança com Deus. Mais especificamente, estamos nos tornando cada vez mais semelhantes a Cristo, na nossa vida e no nosso caráter.

De fato, Deus nos redimiu para que sejamos *"Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos"* (Rm 8.29), tendo assim exatamente o mesmo caráter moral de Cristo.

Na 2ª volta de Cristo, haverá uma completa restauração da imagem de Deus. A admirável promessa do Novo Testamento, que embora ainda sejamos, hoje, como Adão sujeitos a morte e ao pecado, por outro lado, também seremos como Cristo no futuro *(imagem tridimensional das coisas que não se via)*, portanto, seremos moralmente puros, jamais sujeitos a morte novamente.

"E, assim como trouxemos a imagem do terreno, assim traremos também a imagem do celestial". (1Co 15.49)

A plena medida da nossa criação a imagem de Deus não se vê na vida de Adão, que pecou, nem na nossa vida própria atual, pois somos imperfeitos.

Noé Amaldiçoa Canaã, o filho de Cam

A ordem de Deus para destruição dos cananeus incomoda até hoje muitos cristãos, e até mesmo crentes.

"Porém, das cidades destas nações, que o Senhor teu Deus te dá em herança, nenhuma coisa que tem fôlego deixarás com vida. Antes destrui-las-ás totalmente: aos Heteus, e aos Amorreus, e aos cananeus, e aos Perizeus, e aos Heveus, e aos Jebuseus, como te ordenou o Senhor teu Deus. Para que não vos ensinem a fazer conforme a todas as suas abominações, que fizeram a seus deuses, e pequeis contra o Senhor vosso Deus". (Dt 20.16-18)

Em (Gn 9.18) *"E os filhos de Noé, que da arca saíram, foram Sem, Cão e Jafé; e Cão é o pai de Canaã*"; aqui inicia-se uma nova divisão que vai até (Gn 11.10) "*Estas são as gerações de Sem: Sem era da idade de cem anos e gerou a Arfaxade, dois anos depois do dilúvio"*. Então, Moisés fala do repovoamento da terra pelos filhos de Noé.

Em (Gn 9.20-27) *"E começou Noé a ser lavrador da terra, e plantou uma vinha. E bebeu do vinho, e embebedou-se; e descobriu-se no meio de sua tenda. E viu Cão, o pai de Canaã, a nudez do seu pai, e fê-lo saber a ambos seus irmãos no lado de fora. Então tomaram Sem e Jafé uma capa, e puseram-na sobre ambos os seus ombros, e indo virados para trás, cobriram a nudez do seu pai, e os seus rostos estavam virados, de maneira que não viram a nudez do seu pai. E despertou Noé do seu vinho, e soube o que seu filho menor lhe fizera. E disse: Maldito seja Canaã; servo dos servos seja aos seus irmãos. E disse: Bendito seja o Senhor Deus de Sem; e sejalhe Canaã por servo. Alargue Deus a Jafé, e habite nas tendas de Sem; e sejalhe Canaã por servo"*, isso explica a tríplice divisão da raça humana pela sua dimensão espiritual, e em cada seguimento.

Então, enquanto os cananeus estão sujeitos à maldição de Deus, Sem será a linhagem fiel pela qual advirá o Messias, e Jafé encontrará bênção através da sua união com a linhagem de Sem *(até seu descendente final, o Messias)*.

A Bíblia revela que, depois do dilúvio, Noé começou a lavrar a terra, então, foi plantando uma vinha. A resultando desse notável feito do seu trabalho foi o fruto da videira, o vinho.

Embora a primeira menção ao vinho não seja, até lá então, sem nenhuma conotação de base negativista, porém, não devemos concluir que, devido a esse excesso, a Bíblia sempre ou quase sempre condene o seu uso.

"E despertou Noé do seu vinho, e soube o que seu filho menor lhe fizera. E disse: Maldito seja Canaã; servo dos servos seja aos seus irmãos. E disse: Bendito seja o Senhor Deus de Sem; e sejalhe Canaã por servo". (Gn 9.24-26)

" Não bebas mais água só, mas usa de um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas frequentes enfermidades". (1Tm 5.23)

Parece que Cam e seus irmãos foram avisados sobre o estado de Noé, a fim dos três ficarem de fora da tenda:

"*E viu Cão, o pai de Canaã, a nudez do seu pai, e fê-lo saber a ambos seus irmãos no lado de fora*". (Gn 9.22)

Nesse sentido, a maldição de Canaã ganha intensidade alarmantes nesses três versículos seguintes: No (VS.25), ele será levado a servidão diante de seus irmãos; nos (VS.26,27), ele será também servo dos irmãos de seu pai, Sem e Jafé.

Enfim, no (VS.26), a excelsa sabedoria de Deus traspassava essa operação tempo-espaço através de uma *"dispensação tridimensional", pois,* não é Sem quem é bendito, mas o seu Deus:

"E disse: Bendito seja o Senhor Deus de Sem; e sejalhe

Canaã por servo ". (Gn 9.26)
"Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa; porventura diria ele, e não o faria? Ou falaria, e não o confirmaria?". (Nm 23.19)

"O Senhor entregará, feridos diante de ti, os teus inimigos, que se levantarem contra ti; por um caminho sairão contra ti, mas por sete caminhos fugirão da tua presença. O Senhor mandará que a bênção esteja contigo nos teus celeiros, e em tudo o que puseres a tua mão; e te abençoará na terra que te der o Senhor teu Deus. O Senhor te confirmará para si como povo santo, como te tem jurado, quando guardares os mandamentos do Senhor teu Deus, e andares nos seus caminhos". (Dt 28.7-9)

Assim como a bênção de Sem consistia no seu relacionamento com *YAHWEH*; por outro lado, Jafé seria abençoado, quando do seu relacionamento com Sem.

"Alargue Deus a Jafé, e habite nas tendas de Sem; e sejalhe Canaã por servo". (Gn 9.27)

Para que assim eles possam crer (...)

"E Canaã gerou a Sidom, seu primogênito, e a Hete". (Gn 10.15)

“E Canaã gerou a Sidom seu primogênito, e a Hete, E aos Jebuseus e aos Amorreus e aos Girgaseus, E aos Heveus e aos Arqueus e aos Sineus, E aos Arvadeus e aos Zemareus e aos Hamateus”. (1Cr 1.13-16)

“Eu bem sei que sempre me ouves, mas eu disse isto por causa da multidão que está em redor, para que creiam que tu me enviaste”. (Jo 11.42)

Mas o Novo Testamento foca que o objetivo de Deus ao criar o homem à sua imagem se realizou completamente na pessoa de Jesus Cristo.

“E, assim como trouxemos a imagem do terreno, assim traremos também a imagem do celestial". (1Co 15.49)

"O qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação". (Cl 1.15)

Em Jesus, a Semelhança humana de Deus, originalmente, é vista, como foi concebida, e deve

para nós ser motivo de alegria o fato de Deus nos haver escolhido...

“Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos". (Rm 8.29)

"Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos". (1Jo 3.2)

CAPÍTULO – 02–

A Promessa da Terra

“ Ora, o SENHOR disse a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei”. (Gn 12.1)

Os Habitantes da Terra de Canaã

“ Naquele mesmo dia fez o Senhor uma aliança com Abrão, dizendo: A tua descendência tenho dado esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates; E o Queneu, e o Quenezeu, e o Cadmoneu, E o Heteu, e o Perizeu, e os Refains, E o Amorreu, e o Cananeu, e o Girgaseu, e o Jebuseu”. (Gn 15.18-21)

A Bíblia, isto é, a Palavra de Deus revela-nos que:

“Os que confiam no SENHOR serão como o monte

de Sião, que não se abala, mas permanece para sempre”. (Sl 125.1)

Este texto revela muito bem a vida e obra de Abraão. Entre outras e boas qualidades, a que se mais ressaltava era sempre a sua plena confiança no Senhor.

Assim, está escrito:

*“Ora, disse o senhor a Abrão: s ai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei; de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção! Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra. Partiu, pois, Abrão, como lhe ordenara o senhor, e ló foi com ele. Tinha Abrão setenta e cinco anos quando saiu de Harã”*Abrão setenta e cinco anos quando saiu de Harã” 4)

Em Neemias encontramos referência a Abraão:

“Tu és o senhor, o deus que elegeste Abrão e o

*tiraste de ur dos caldeus, e lhe puseste por nome Abraão. Achaste seu coração fiel perante ti e com ele fizeste aliança, para dares à sua descendência a terra dos cananeus, dos Heteus, dos Fereseus, dos Amorreus, dos Jebuseus e dos Girgaseus; e cumpriste as tuas promessas, porquanto és justo"*cumpriste as tuas promessas, porquanto és justo" 8)

Também há referência a elas conforme em:

"Quando o Senhor, teu deus, te introduzir na terra a qual passas a possuir, e tiver lançado muitas nações de diante de ti, os Heteus, e os Girgaseus, e os Amorreus, e os cananeus, e os Fereseus, e os Heveus, e os Jebuseus, sete nações mais numerosas e mais poderosas do que tu; e o senhor, teu deus, as tiver dado diante de ti, para as ferir, totalmente as destruirás; não farás com elas aliança, nem terás piedade delas". (Dt 7.1-2)

"...E havendo destruído sete nações na terra Canaã, deu-lhes essa terra por herança". (At 13.19

"Disse mais Josué: nisto conhecereis que o deus vivo está no meio de vós e que de todo lançará de diante de vós os cananeus, os Heteus, os Heveus, os Fereseus, os Girgaseus, os Amorreus e os Jebuseus". (Js 3.10)

Deus deu por herança a Abraão a terra de Canaã porque os povos idólatras que ali estavam não O agradaram e, pelas suas abominações, deveriam ser expulsos e destruídos.

Os cananeus foram os primeiros moradores da terra prometida antes de Israel chegar.

Eles habitavam na região próxima ao Grande Mar *(Mar Mediterrâneo)* até o Norte, por isso também eram chamados de *Siro-Fenícios*.

Nos tempos do Antigo Testamento, isto é, à época, a Fenícia era chamada de Canaã, e seus habitantes, Cananeus, pelo que, significava ser um povo mercador, *"comerciantes"*.

Em grego, a Fenícia é chamada *Phoiníkē*,*Φοινίκη*, *"terra das palmeiras"*. Por outro lado, também

encontramos outro significado: *Cananeu* significa: *(Zeloso)*

Heteus: – “Aquele que não tem medo de mudar”;
Amorreus: – “Visionário, montanhês”";
Fereseus:
Heveus:
Jebuseus:
– “Pertencer a um corpo”;
– “Aquele que não se entregou”;
– “Aquele que luta”; e

Girgaseus: – “Aquele que ocupa terreno argiloso”.

Certamente o que Deus estava dizendo para Abrão era que: “*Ali, naquela terra existem bênçãos e características que eu quero lhe dar, assim como à sua descendência; os que ali estão, roubaram o que eu anteriormente separei exclusivamente para o meu povo*”.

De certa forma, Abrão tinha que deixar tudo aquilo a que ele estava acostumado e que o prendia a falsas seguranças e a falsas bênçãos para conquistar o que era realmente precioso. A palavra *bênção* vem do

hebraico *Barak* que significa:

Afere em seu significado dar autorização para prosperar, tornar igual a, dar capacidade de ser parecido, poder para ter sucesso. Deus estava dando a Abrão, em outras palavras, a capacidade de ser parecido com Ele, de viver Sua vida plena e abundante aqui na terra.

Quando Deus deu a Lei a Moisés e a Josué fez o povo entrar na terra prometida, as orientações foram mantidas para que a terra realmente ficasse em posse do povo escolhido.

Hoje, para nós, de acordo com o que vimos acima, significa remover da nossa vida, espírito maligno, bem como todas as obras da carne *(todos os tipos de empecilhos e/ou barreiras que nos impeçam de o agir de Deus em nossas vidas)* que estão impedindo o Espírito de Deus de agir com Seu poder restaurador.

Também, de certa forma, significa reaver todas as bênçãos que antes nos pertenciam e foram roubadas *(surrupiadas de forma furtiva por satanás e suas*

hostis infernais) pelo arquiinimigo milenar do homem.

O termo *Cananeu* significa: Zeloso; porquanto, dessa parte, cabe-nos zelar por todas as boas palavras e promessas proféticas de Deus, como ainda pelos dons espirituais que Ele derrama sobre as nossas vidas.

Heteus – Significa, *"O que não tem medo de mudar"*.
– A nós é que foi dado um espírito de poder e ousadia, por isso devemos usar essa unção para tomarmos posse daquilo que queremos. *Não precisamos ter medo de mudar,* nem de nos soltar das cadeias do diabo que nos prendiam antes de sermos de Jesus:

"Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e moderação [em algumas traduções: 'de uma mente sadia']". (2Tm 1.7)

"Pois todos os que são guiados pelo Espírito de

Deus são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos Aba, Pai. O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo; se com ele sofremos, com ele seremos glorificados". (Rm 8.14-17)

Amorreus – Significa:*"Visionário, montanhês"*.
– Nós é que fomos preparados para galgar além das alturas espirituais e ver o panorama dimensional da nossa vida lá do alto, sob a ótica da visão de Deus. Pensar somente nas coisas materiais nos mantém presos à mediocridade, diante de uma sabedoria humana sem valor.

Além disso, tal forma de pensar não nos permite ter uma meta maior na vida, senão nascer, crescer, estudar, trabalhar para ganhar dinheiro e acumular riquezas, casar; por outro lado, nada mais é que uma receita venenosa, a fim de ver sua própria descendência perecer.

A obra de Deus traspassa o natural, segue por além as dimensões, sua expansão e totalmente infinita e fora do alcance da visão humana natural, pois nos conduz descobrir a nossa identidade espiritual e saber que o objetivo de Deus para nós é fazermos discípulos *(vidas)* para o Seu reino, ao mesmo *espaço-tempo* que o Senhor opera Sua transformação em nossa alma*"mente, intelecto e vontade" (Rm 12.2)*, fazendo-nos cada vez mais parecidos com Ele, através do revestimento do vínculo da perfeição, que é Seu amor, pelo que se desenvolve em nossos corações.

"E, sobre tudo isto, revesti-vos de amor, que é o vínculo da perfeição". (Cl 3.14)

Fereseus – Significa:*"pertencer a um corpo"*.
– Nós somos parte do Corpo de Cristo (1Co 12.27)*"Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo"*; e isso significa fazer a parte que nos é devida, enquanto o Senhor move Seu grande projeto para a humanidade.

A Bíblia também diz:

"Portanto, lembrai -vos de que, outrora, vós, gentios na carne, chamados incircuncisão por aqueles que se intitulam circuncisos, na carne, por mãos humanas, naquele tempo, estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel e estranho às alianças da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo. Mas, agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longes, fostes aproximados pelo sangue de Cristo. Porque ele é a nossa paz, o qual, de ambos fez um; e, tendo derribado a parede da separação que estava no meio, a inimizade, aboliu, na sua carne, a lei dos mandamentos na forma de ordenanças, para que dos dois criasse, em si mesmo, um novo homem, fazendo a paz, e reconciliasse ambos [judeus e gentios] em um só corpo com Deus, por intermédio da cruz, destruindo por ela a inimizade. E, vindo, evangelizou paz a vós outros que estáveis longe e paz também aos que estavam perto; porque, por ele, ambos temos acesso ao Pai em um Espírito. Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus,

edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo, ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito". (Ef 2.11-22)

"Porém judeu é aquele que o é interiormente, e circuncisão, a que é do coração, no espírito, não segundo a letra, e cujo louvor não procede de homens, mas de Deus". (Rm 2.29)

Portanto, é chegado o tempo de derrubar todas as barreiras do preconceito que ao longo do tempo tem sido impedimento por causa de ações contraditória devida dos erros daqueles que, na verdade, nunca conheceram o único e verdadeiro amor de Deus.

Heveus – Significa:*"O que não se entregou"*.
– O apóstolo Paulo escreveu para Timóteo:
"Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado e de que fizeste a boa confissão perante muitas testemunhas". (1Tm 6.12)

Também diz: *"Mas o Senhor me assistiu e me revestiu de forças, para que, por meu intermédio, a pregação fosse plenamente cumprida, e todos os gentios a ouvissem; e fui libertado da boca do leão. O Senhor me livrará também de toda obra maligna e me levará salvo para o seu reino celestial"*. (2Tm 4.17-18)

Na verdade, *um verdadeiro filho de Deus não se entrega* às coisas negativistas e pecaminosas, mas ele persevera, sempre crendo na vitória e na proteção divina sobre si.

Jebuseus – Significa: *"Aquele que luta"*.
– Simboliza, muitas vezes, *os inimigos que Satanás coloca para rondar a nossa mente, travando verdadeiras lutas e batalhas,* contra todo o propósito de Deus. Jebus Significa: *"Lugar pisado"*. Simboliza a nossa alma ferida pelo inimigo, como sendo o palco das nossas lutas espirituais. Podemos ver Davi lutando contra o último dos Jebuseus, quando ele ergueu um altar ao Senhor na eira de Araúna.

O interessante é que Araúna ou *(Ornã)* foi o último Jebuseus no lugar onde havia o monte *Moriá('escolhido por Deus, visto por Deus')*; ali Abraão entregara Isaque ao sacrifício. E ali era o lugar escolhido pelo Senhor para edificar o templo:

"Começou Salomão a edificar a Casa do Senh or, em Jerusalém, no monte Moriá, onde o Senhor aparecera a Davi, seu pai, lugar que Davi tinha designado na eira de Ornã, o Jebuseu". (2Cr 3.1)

Nós temos também que aprender a lutar contra tudo e qualquer coisa que busca deixar a nossa alma presa aos velhos esqueletos do pecado e da idolatria seja ela *(espiritual ou material)*.

Por isso, o Único que pode nos ensinar a como lutar da maneira correta, bem como usar das armas corretas e nos cobrir com Sua proteção é o Espírito Santo.

Portanto, Ele nos deixou a Sua armadura espiritual. E cada parte dessa estrutura representa o próprio Jesus investido, através de cada atitude de amor que tomou a nosso favor:

"Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra a ciladas do diabo; porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes. Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mal e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis. Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade e vestindo-vos da couraça da justiça. Calçai os pés com a preparação do evangelho da paz; embraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus". (Ef 6.10-17)

Girgaseus – Significa: *"O que ocupa terreno argiloso".*

– Argila é um material mole, composto de diversos outros minerais, a partir do qual se transforma no vaso de barro. Por isso, o Senhor dizia, no Antigo

Testamento, que Ele é o oleiro e nós, os somos os vasos de barro moldados pelas Suas mãos.

Girgaseus *são todos os inimigos que buscam ocupar a nossa alma, impedindo-a de ser moldada com humildade nas mãos de Jesus*.

Quando temos a capacidade de compreender e assimilar isso, então, ascendemos para um pleno estado de cooperação para o nosso próprio crescimento espiritual, pois nos humilhamos diante Dele e nos rendemos à Sua completa vontade.

Também está escrito:

"Temos, porém este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós. Em tudo somos atribulados, porém não angustiados; perplexos, porém não desanimados; perseguidos, porém não desamparados; abatidos, porém não destruídos; levando sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a sua vida se manifeste em nosso corpo. Porque nós, que vivemos, somos entregues à morte por causa de

Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal". (2Co 4.7-11) Aprendemos, pois, que o Espírito de Deus é quem nos faz tornar capazes de caminhar de cabeça erguida, avançando adiante de todas as provas ao longo da vida espiritual, como também manifestar o poder de Jesus diante dos homens.

"Porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido". (At 4.20)

CAPÍTULO – 03–

Calebe: Diferente ou Autêntico!

Devemos estar aptos e prontos para sermos diferentes, porém, autênticos, pois a vida cristã, não se trata de uma simples e relaxante caminhada, como daquelas que, às vezes, costuma-se fazer pelo parque, apenas ao domingos.

Se você está se sentindo plenamente confortável e não se sente desafiado por nenhum tipo de questão aparente da vida, então, acredite de verdade, porque, algo de errado deve estar acontecendo com você ao longo dessa sua caminhada *(vida espiritual)* com Cristo.

Nesse ponto declaramos (...)

Não estranhe é de verdade, porque, certamente ainda haverá muitas ocasiões em que eu e você ficaremos durante alguns momentos da vida, batalhando e lutando sozinhos, tão somente em

defesa de nossas próprias crenças cristãs.

Também haverá momentos em que teremos que permanecer firmes no combate da nossa fé, e essa peleja será contra todos os tipos de males deste mundo. Sendo assim, é exatamente isso o que Calebe e Josué tiveram que enfrentar e superar, quando eles, enfim, entregaram seu relatório a Moisés e Arão e a todos os israelitas.

Preste bem atenção! Todos eles receberam a mesma missão *(geograficamente o local era o mesmo)*. Todos, sem exceção, contemplaram da mesma visão *(o povo da terra, o terreno e a sua cultura, a agricultura, a pecuária, os costumes, as tradições, o armamento, as casas, e etc.)*. Mas eles não apresentaram o mesmo relatório? Por que?

Na verdade, enquanto que dez dos 12 espias estavam dando sua versão do relatório, talvez até poderia ter desencorajado tanto Calebe quanto Josué; por outro lado, o que vimos foi que eles ficaram cada vez mais fortes, devido a motivação dos seus princípios de fé, de temor, de misericórdia e da visão muito além do natural, posto que eles

permaneceram firmes, com uma fé inabalável no Deus Vivo de Israel.

Naquele tempo *(espaço)* e momento *(dimensão)*, eles eram totalmente diferentes em fé dos demais, visto que Deus moveu e encheu seus corações de ímpeto para uma dimensão natural dalém, para uma dimensão tridimensional *(visão de que tudo é possível ao que crer)*, aonde eles somente contemplavam as promessas de Deus em seus corações.

De certa forma eles sabiam, porque de Tudo o quanto Deus havia lhes falado e prometido havia ficado guardado em seus corações e em suas mentes *(nenhum detalhe foi esquecido, mas operou fé para crer no impossível)*, não havia dúvida nenhuma para eles, pois Deus, o todo Poderoso, certamente confirmaria toda aquela terra nas suas mãos.

Calebe Rejeitou o Relatório do Engano

Porém, sobre Calebe, o Senhor comentou o seguinte:

"Mas meu servo Calebe, porque ele tem um DIFERENTE ESPÍRITO e me seguiu completamente, vou trazer para o terra em que ele foi, e seus descendentes devem terra em que ele foi, e seus descendentes devem possui". (Nm 14.24)

Nesses tempos, devemos ser diferentes, isto é, sermos de lados opostos, devido a nossa fé cristã, porque, se há em você ousadia e coragem para suportar todo o transcurso da prova do terreno e, ainda assim, permanecer fiel aos seus valores, certamente que Deus entregará todos os seus inimigos em suas mãos.

Na verdade, precisamos nos perceber aperceber *(visão espiritual)* a crer que não estamos sozinhos nessa caminhada.

Enfim, Calebe entendia muito bem desse tipo de detalhe! Aprendemos que, quando todas as pessoas ao nosso redor parecem nos abandonar é porque já é tempo haver de uma visão diferente, senão, a de Calebe: Uma visão espiritual telescópica, onde creiamos que Deus está conosco em nossa volta dos

desafios.

Calebe: Trajetória e Legado

A origem de Calebe não é mencionada com riqueza de detalhes pela Bíblia, mas Calebe foi um homem que fez parte de uma geração de escravos libertos da *(fornalha de ferro)* egípcia, enfim, conduzidos e liderados através do deserto por Moisés, *(o libertador)*. Dessa forma, sabemos que ele era filho de Jefoné, hebreu da família de Quenaz. *(Quenezeu)*

Quem foi seu pai: Hezrom, Hur ou Jefoné?

“ E Calebe, filho de Hezrom, gerou filhos de Azuba, sua mulher, e de Jeriote; e os filhos desta foram estes: Jeser, Sobabe, e Ardom”. (1Cr 2.18)

Questão : De acordo com este versículo acima, o pai de Calebe foi Hezrom. Mas no (VS.50) o texto diz que Calebe era filho de Hur e (Js 14.6) *“Então os filhos de Judá chegaram a Josué em Gilgal; e Calebe, filho de Jefoné o Quenezeu, lhe disse: Tu*

sabes o que o Senhor falou a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barnéia por causa de mim e de ti", aponta-o como filho de Jefoné.

Colocações : *Várias são as possíveis colocações*.
Alguns estudiosos acreditam que houve mais de um Calebe. Outros observam que a palavra *"filho"* pode ter também o sentido de neto ou até mesmo de bisneto.
Daí, a referência pode ser ao pai de Calebe, ao seu avô ou ainda ao seu bisavô.
Outros, também entendem que (1Cr 2.50) *"Estes foram os filhos de Calebe, filho de Hur, o primogênito de Efrata: Sobal, pai de Quiriate-Jearim"*, não está afirmando que Calebe seja o filho de Hur.

Portanto, talvez através de um *"sinal de pontuação"* colocado depois da palavra Calebe (...) a frase...*"Estes foram os filhos de Calebe"* margeia aparência de referência ao que estava dito fora antes[3]. Dessa forma, Hur não poderia ser o pai de Calebe.

Quenezeus– Descendentes de Esaú

Calebe – já de conhecimento que era filho de Jefoné o Quenezeu. O termo "Quenezeu" ocorre pela primeira vez na Bíblia em (Gn 15.19) *"E o Queneu, e o Quenezeu, e o Cadmoneu"*. Era um clã cujo patriarca foi Quenaz, um dos príncipes dos filhos de Esaú.

3 "*Estes foram os filhos de Calebe, filho de Hur, o primogênito de Efrata"* foram…" Senão, em (2Cr 2.19) ainda é dito que Hur é filho de Calebe com Efrata, o que dá base para esta pontuação.

" *Estes são os príncipes dos filhos de Esaú: os filhos de Elifaz, o primogênito de Esaú, o príncipe Temã, o príncipe Omar, o príncipe Zefô, o príncipe Quenaz... O príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o príncipe Mibzar*". (Gn 36.15,42)

Calebe foi uns dos mais notáveis assessores de Josué após a travessia de Israel pelo deserto. Sabe-se que Josué lutou e venceu 33 reis e sem o apoio e fidelidade de um assessor como Calebe, a jornada não seria bem sucedida. A bem da verdade Josué não conseguiu expulsar todo o povo da terra

prometida conforme o SENHOR ordenara.

O nome Calebe não tem um significado preciso, mas é algo próximo de: “Ferocidade de cão; aquele que é fiel”. Calebe era descendente de Abrão; portanto, de língua semita, mas não pertencia a descendência de Israel. Ele veio da descendência de Esaú, irmão de Jacó. (Israel)

Abraão => Isaque
> Jacó/ Efraim/ Berias/ . . ./ Taã/ Ladã/ Amiúde/ Elisama/ Num/ Josué (...)

“ Depois coabitou com sua mulher, e ela concebeu, e teve um filho; e chamou-o Berias; porque ia mal na sua casa. E sua filha foi Seerá, que edificou a Bete-Horom, a baixa e a alta, como também a Uzém-Seerá. E foi seu filho Refa, e Resefe, de quem foi filho Tela, de quem foi filho Taã, De quem foi filho Ladã, de quem foi filho Amiúde, de quem foi filho Elisama, De quem foi filho Num, de quem foi filho Josué”. (1Cr 7.23-27)

> Esaú/ Elifaz/ Quenaz/ . . ./ Jefoné/ Calebe (...)

“ Estes são os príncipes dos filhos de Esaú: os filhos de Elifaz, o primogênito de Esaú, o príncipe Temã, o príncipe Omar, o príncipe Zefô, o príncipe Quenaz... E morreu Husão, e em seu lugar reinou Hadade, filho de Bedade, o que feriu a Midiã, no campo de Moabe; e o nome da sua cidade foi Avite... E morreu Hadade; e Samlá de Masreca reinou em seu lugar... O príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o príncipe Mibzar”. (Gn 36.15,35-36,42)

“E foram os filhos de Calebe, filho de Jefoné: Iru, Elá e Naã; e o filho de Elá: Quenaz”. (1Cr 4.15)

Calebe, o Quenezeu, foi incorporado a tribo de Judá (Nm 13.6)*“Da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné”*. Não se sabe como se deu esta associação porém muitos estrangeiros saíram do Egito misturado com Israel em direção ao deserto.

“E subiu também com eles muita mistura de gente, e ovelhas, e bois, uma grande quantidade de gado”. (Ex 12.38)

De todos os que foram enviados para espiar a terra prometida, somente*"Josué e Calebe"* trouxeram relatório satisfatório e animador, pois demonstraram confiança no Deus de Israel.

Calebe recebeu o território *(Hebrom)* por herança durante a liderança tribal de Josué (Js 14.13-14) *"E Josué o abençoou, e deu a Calebe, filho de Jefoné, a Hebrom em herança. Portanto Hebrom ficou sendo herança de Calebe, filho de Jefoné o Quenezeu, até ao dia de hoje, porquanto perseverara em seguir ao Senhor Deus de Israel*". Porquanto, Calebe perseverou em seguir ao Senhor Deus de Israel.

No Deserto

Calebe se tornou um homem diferenciado *(não porque fosse melhor que qualquer outro, à sua época, mas porque a sua fé em Deus o tornou diferenciado em meio a sua geração)* e importante dentro da sua conjunção tribal, pois foi levantado por Moisés como príncipe *(chefe)* da tribo de Judá, e também nomeado para compor o grupo de 12

espias escolhidos para espiar a Terra Prometida.

Calebe atravessou a longo de duas gerações do povo e de sua tribo Judá, como chefe, a sua primeira geração é mencionada em Números, então, na entrada do ciclo do deserto, com 74.600 homens.

“ Dos filhos de Judá, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais; pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra, Foram contados deles, da tribo de Judá, setenta e quatro mil e seiscentos”. (Nm 1.26-27)

E a segunda geração, próximo a terra prometida, com 76.500 homens.

“ Os filhos de Judá, Er e Onã; mas Er e Onã morreram na terra de Canaã. Assim os filhos de Judá foram segundo as suas famílias; de Selá, a família dos selanitas; de Perez, a família dos perezitas; de Zerá, a família dos zeraítas. E os filhos de Perez foram: de Hezrom, a família dos hezronitas; de Hamul, a família dos hamulitas”.

(Nm 26.19-21)

Toda a odisseia no deserto se estendeu ao longo de 40 anos, e todos os homens daquela primeira geração, os quais se rebelaram contra a Palavra de Deus e Moisés e Arão, não obedecendo a Palavra do Senhor para avançar contra aquela terra e as nações que ali habitavam: Digo, todos sem exceção morreram, tendo seus corpos caídos e *(dia após dia, mês após mês e ano após ano)* prostrados naquele deserto, ao longo dos quarenta anos, conforme sentença de Deus, com exceção de Calebe em sua tribo.

“ *Porque nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim. Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, Não endureçais os vossos corações, como na provocação. Porque, havendoa alguns ouvido, o provocaram; mas não todos os que saíram do Egito por meio de Moisés. Mas com quem se indignou por quarenta anos? Não foi porventura com os que pecaram, cujos corpos caíram no deserto? E a quem jurou que não*

entrariam no seu repouso, senão aos que foram desobedientes? E vemos que não puderam entrar por causa da sua incredulidade". (Hb 3.14-19)

Calebe ao longo de sua longevidade dada por Deus, chegou a ver quase 75 mil homens da sua tribo e 603.500 de todo o Israel caírem mortos naquela deserto!

O motivo de morrer toda uma geração foi uma série de pecados e rebeliões cometidas pelo próprio povo, narrada no livro de Números.

" *Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar. E todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar, E todos comeram de uma mesma comida espiritual, E beberam todos de uma mesma bebida espiritual, porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e a pedra era Cristo. Mas Deus não se agradou da maior parte deles, por isso foram prostrados no deserto. E estas coisas foram-nos feitas em figura, para que não cobicemos as coisas más, como eles*

cobiçaram. Não vos façais, pois, idólatras, como alguns deles, conforme está escrito: O povo assentou-se a comer e a beber, e levantou-se para folgar. E não nos forniquemos, como alguns deles fizeram; e caíram num dia vinte e três mil. E não tentemos a Cristo, como alguns deles também tentaram, e pereceram pelas serpentes. E não murmureis, como também alguns deles murmuraram, e pereceram pelo destruidor. Ora, tudo isto lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos. Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe não caia. Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar". (1Co 10.1-13)

A geração que nasceu no deserto, sem dúvida, estava mais preparada para a conquista da Terra da Promessa do que a geração de escravos que havia saído do Egito.

Calebe e Josué foram a única exceção, porque neles

havia ânimo e sentimento que foram ao longo do tempo sendo reajustados, através da palavra que era liberada pela boca de Moisés.

O que é notável dessa narração de (Números 13-14), senão, o texto que expõe o conflito entre os 10 espias que viam o natural de *'todas"* as impossibilidades fosse possíveis contra eles, à conquista da Terra Prometida.

A frouxidão ocorreu por causa dos povos inimigos que ainda lá habitavam, e tal se deu em oposição ao posicionamento firme da fé de Calebe e Josué, que acreditavam, sem sombra de dúvidas, de que todo o teatro de operação que se espalha em volta e à vista de todos era o quadro mais viável para a vitória, através do mover da Palavra de Deus.

"De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus". (Rm 10.17)

" E entre estes nenhum houve dos que foram contados por Moisés e Arão, o sacerdote, quando contaram aos filhos de Israel no deserto de Sinai. Porque o Senhor dissera deles que certamente

morreriam no deserto; e nenhum deles ficou senão Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num”. (Nm 26.64,65)

A bíblia ainda revela detalhes de que o coração de Calebe era diferenciado, motivo pelo qual Deus o conduziria a conquista da Terra da Sua Promessa:

"Porém o meu servo Calebe, porquanto nele houve outro espírito, e perseverou em seguir-me, eu o levarei à terra em que entrou, e a sua descendência a possuirá em herança". (Nm 14.24)

Calebe era valente e destemido, também era posicionado diante da Palavra da Promessa e confiava em Deus.

“ Então Calebe fez calar o povo perante Moisés, e disse: Certamente subiremos e a possuiremos em herança; porque seguramente prevaleceremos contra ela”. (Nm 13.30)

“ E Josué, filho de Num, e Calebe filho de Jefoné, dos que espiaram a terra, rasgaram as suas vestes. E falaram a toda a congregação dos filhos de

Israel, dizendo: A terra pela qual passamos a espiar é terra muito boa. Se o Senhor se agradar de nós, então nos porá nesta terra, e no-la dará; terra que mana leite e mel. Tão-somente não sejais rebeldes contra o Senhor, e não temais o povo dessa terra, porquanto são eles nosso pão; retirou-se deles o seu amparo, e o Senhor é conosco; não os temais". (Nm 14.6-9)

Não se assustou com a ameaça de apedrejamento por parte do povo e dos outros líderes tribais, mas ele foi protegido pelo Senhor dos Exércitos.

" E estes são os seus nomes: Da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur; Da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori; Da tribo de Issacar, Jigeal, filho de José; Da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu; Da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi; Da tribo de José, pela tribo de Manassés, Gadi filho de Susi; Da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali; Da tribo de Aser, Setur, filho de Micael; Da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi; Da tribo de Gade, Geuel, filho de Maqui". (Nm 13.4-5,7,9-15)

“ Aqueles mesmos homens que infamaram a terra, morreram de praga perante o Senhor. Mas Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que eram dos homens que foram espiar a terra, ficaram com vida”. (Nm 14.37-38)

“ Salvo Calebe, filho de Jefoné; ele a verá, e a terra que pisou darei a ele e a seus filhos; porquanto perseverou em seguir ao Senhor”. (Dt 1.36)

Na Conquista

Depois de haver conquistado parte da Terra da Promessa, contando com 33 reinos canaanitas ao todo, como liderando da tribo de Judá, Calebe ainda conquistou outro território tão grande quanto o de Manasses e de Efraim, dos filhos de José.

A saber, pois, Judá ocupou boa parte da região sul de Canaã, chegando até as regiões desérticas mais íngremes possíveis, como os desertos:

Da Judéia: Estes nomes aplicam-se, algumas vezes,

a toda a Palestina, "*Então eles lhe disseram: Nós não recebemos acerca de ti carta alguma da Judéia, nem veio aqui algum dos irmãos, que nos anunciasse ou dissesse de ti mal algum"* (At 28.21) ou ainda "*E Paulo disse: Não sabia, irmãos, que era o sumo sacerdote; porque está escrito: Não dirás mal do príncipe do teu povo*" (Lc 23.5), mas geralmente só à parte meridional do país. A extensão do território que coube a Judá acha-se descrita minuciosamente em *"A sorte que coube à tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias, foi até ao termo de Edom, o deserto de Zim, para o sul, na extremidade do lado meridional"* (Js 15.1). O limite norte do primitivo quinhão de Judá começava no lugar em que o Jordão entra no mar Morto, e daí para o ocidente, passando por Bete-Semes, até Jabneel perto de Ecrom, distante 16 km do Mediterrâneo. E a linha limítrofe toma depois a direção do sueste, quase em linha reta, correndo junto ao país dos filisteus, e pelos limites de Simeão até Cades-Barnéia, na orla do deserto. Ao oriente era limitada a tribo pelo mar Morto e montanhas de Seir na terra de Moabe. Mas depois da morte de Salomão a tribo de Benjamim fez aliança com a casa

de Davi, ficando assim incorporadas as duas tribos. E por esta forma ficou Jerusalém dentro dos limites do novo reino, tornando-se uma cidade real (2Sm 2.9). Parte de Simeão –" Então *lhe deu Aquis, naquele dia, a cidade de Ziclague (por isso Ziclague pertence aos reis de Judá, até ao dia de hoje)"* (1Sm 27.6) e outra de Dã*"E a Zorá, a Aijalom, e a Hebrom, que estavam em Judá eem Benjamim; cidades fortes"* (2Cr 11.10) foram também incluídas em Judá. Mais tarde foi aumentada essa área pela inclusão de parte de Efraim.

"E Abias perseguiu Jeroboão; e tomou -lhe a Betel com os lugares da sua jurisdição, e a Jesana com os lugares da sua jurisdição, e a Efrom com os lugares da sua jurisdição". (2Cr 13.19)

" Ouvindo, pois, Asa estas palavras, e a profecia do profeta Odede, cobrou ânimo e tirou as abominações de toda a terra, de Judá e de Benjamim, como também das cidades que tomara nas montanhas de Efraim, e renovou o altar do Senhor, que estava diante do pórtico do Senhor".

(2Cr 15.8)

“ E pôs soldados em todas as cidades fortificadas de Judá, e estabeleceu guarnições na terra de Judá, como também nas cidades de Efraim, que Asa seu pai tinha tomado”. (2Cr 17.2)

O total do território achava-se dividido em quatro regiões, e tinha a extensão de quase 72 km do norte ao sul, sendo de 80 km a distância do oriente ao ocidente. Compreendiam estas regiões, a que se chamava o Sul, as terras de pastagens e os desertos da parte mais baixa da Palestina.

“São, pois, as cidades da tribo dos filhos de Judá, até ao termo de Edom, no extremo sul: Cabzeel, e Eder, e Jagur” (Js 15.21).

Esta última parte também se chamava o Deserto de Judá *“Também os filhos do Queneu, sogro de Moisés, subiram da cidade das palmeiras com os filhos de Judá ao deserto de Judá, que está ao sul de Arade, e foram, e habitaram com o povo”*. (Jz 1.16). Era de 37 o número de cidades, estando

quase metade delas incluídas na tribo de Simeão *"E Saiu a segunda sorte a Simeão, para a tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias; e foi a sua herança no meio da herança dos filhos de Judá. E tiveram na sua herança: Berseba, e Seba e Moladá. E Hazar-Sual, e Balá, e Azem, E Eltolade, e Betul, e Hormá, E Ziclague, e Bete-Marcabote, e Hazar-Susa, E Bete-Lebaote, e Saruém; treze cidades e as suas aldeias. E Aim, e Rimom, e Eter, e Asã; quatro cidades e as suas aldeias. E todas as aldeias que havia em redor destas cidades, até Baalate-Ber (que é Ramá), do sul; esta é a herança da tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias. A herança dos filhos de Simeão foi tirada do quinhão dos de Judá, porquanto a herança dos filhos de Judá era demasiadamente grande para eles; pelo que os filhos de Simeão tiveram a sua herança no meio deles"* (Js 19.1-9). A outra grande divisão era a planície ou terras baixas *"Nas planícies: Estaol, e Zorá, e Asná"* (Js 15.33), achando-se entre a região montanhosa do interior e o Mar - o seu nome próprio era Sefelá, o qual ainda se conserva. Era o país dos filisteus e o celeiro da Palestina. As fortalezas dos filisteus estavam na

costa, edificadas sobre promontórios, dominando elas por um lado o mar, e pelo outro os fertilíssimos campos de trigos e as vinhas. Os viajantes modernos ainda ficam maravilhados, contemplando a beleza e fertilidade do pais. Foi com a abundância desta rica terra que Salomão pagou a Hirão o seu auxilio na edificação do templo e do palácio real.

Semelhantemente, nos tempos do Novo Testamento, era o povo de Tiro e de Sidom alimentado com os produtos desta região.

"E ele estava irritado com os de Tiro e de Sidom; mas estes, vindo de comum acordo ter com ele, e obtendo a amizade de Blasto, que era o camarista do rei, pediam paz; porquanto o seu país se abastecia do país do rei". (At 12.20)

Era grande a sua população, pois havia 42 cidades além das vilas. A terceira divisão de Judá abrangendo as terras montanhosas, era, politicamente falando, a maior e a mais importante. Nela estavam situadas as cidades de Jerusalém, Siquém e Hebrom, e mais 38 de menor importância,

como se acham enumeradas.

"E nas montanhas: Samir, Jatir, e Socó. E Daná, e Quiriate - Saná (que é Debir), E Anabe, Estemó, e Anim, E Gósen, e Holom, e Giló; onze cidades e as suas aldeias. Arabe, e Dumá e Esã, E Janim, e Bete-Tapua e Afeca, E Hunta, e Quiriate-Arba (que é Hebrom), e Zior; nove cidades e as suas aldeias. Maom, Carmelo, e Zife, e Jutá, E Jizreel, e Jocdeão, e Zanoa, Caim, Gibeá, e Timna; dez cidades e as suas aldeias. Halul, Bete-Zur, e Gedor, E Maarate, e BeteAnote, e Eltecom; seis cidades e as suas aldeias. QuiriateBaal (que é Quiriate-Jearim), e Rabá; duas cidades e as suas aldeias".
(Js 15.48-60)
Agora todo o onduloso território *(não tão acidentado como o que fica ao norte de Jerusalém)*, está coberto de ruínas de cidades e fortificações - isso mostra que em certo tempo devia ter sido muito povoado. Ali se veem arbustos e flores, onde não esteja plantada a oliveira e a videira. O quarto distrito, o 'Deserto', era aquela grande depressão entre a costa do mar Morto e a parte montanhosa. Compreendia principalmente as

planícies do sul - embora com algumas cidades, era de pequena importância, comparado com a região montanhosa ou com a Sefelá. O 'Deserto', onde estiveram Jesus e João Batista, ficava superior a Jericó e ao longo do Jordão. Quando Josué e Eleazar dividiram a terra entre as tribos *"Isto, pois, é o que os filhos de Israel tiveram em herança, na terra de Canaã, o que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel lhes fizeram repartir ... Estas são as heranças que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças dos pais das famílias repartiram às tribos dos filhos de Israel, em herança, por sorte, em Siló, perante o Senhor, à porta da tenda da congregação. E assim acabaram de repartir a terra"* (Js 14.1; 19.51), recebendo Judá a sua parte, foi certamente espinhosa a sua tarefa. Eles tinham já combatido os filisteus *"E naquele mesmo dia tomou Josué a Maquedá, e feriu-a a fio de espada, bem como ao seu rei; totalmente a destruiu com todos que nela havia, sem nada deixar; e fez ao rei de Maquedá como fizera ao rei de Jericó. Então Josué, e todo o Israel com ele, passou de Maquedá a Libna e pelejou*

contra ela. E também o Senhor a deu na mão de Israel, a ela e a seu rei, e a feriu a fio de espada, a ela e a todos que nela estavam; sem nada deixar; e fez ao seu rei como fizera ao rei de Jericó. Então Josué, e todo o Israel com ele, passou de Libna a Laquis; e a sitiou, e pelejou contra ela; E o Senhor deu a Laquis nas mãos de Israel, e tomou-a no dia seguinte e a feriu a fio de espada, a ela e a todos os que nela estavam, conforme a tudo o que fizera a Libna. Então Horão, rei de Gezer, subiu a ajudar a Laquis, porém Josué o feriu, a ele e ao seu povo, até não lhe deixar nem sequer um. E Josué, e todo o Israel com ele, passou de Laquis a Eglom, e a sitiaram, e pelejaram contra ela. E no mesmo dia a tomaram, e a feriram a fio de espada; e a todos os que nela estavam, destruiu totalmente no mesmo dia, conforme a tudo o que fizera a Laquis" (Js 10.28-35), e haviam avançado até Hebrom *"Depois Josué, e todo o Israel com ele, subiu de Eglom a Hebrom, e pelejaram contra ela. E a tomaram, e a feriram ao fio de espada, assim ao seu rei como a todas as suas cidades; e a todos os que nelas estavam, a ninguém deixou com vida, conforme a tudo o que fizera a Eglom; e a destruiu totalmente,*

a ela e a todos os que nela estavam. Então Josué, e todo o Israel com ele, tornou a Debir, e pelejou contra ela. E tomou-a com o seu rei, e a todas as suas cidades, e as feriu a fio de espada, e a todos os que nelas estavam destruiu totalmente; nada deixou; como fizera a Hebrom, assim fez a Debir e ao seu rei, e como fizera a Libna e ao seu rei". (Js 10.36-39)

Por outro lado, os filisteus nunca foram completamente suprimidos, conservando a posse de algumas cidades. A tribo de Judá, porém, fixou-se firmemente na região montanhosa, onde os deixaram fixar a sua habitação sem, contudo, serem incomodados. E mesmo quando os filisteus afligiam as tribos do norte e do centro, nada sofria Judá, embora tivesse mandado guerreiros para auxiliar Saul.

Depois da morte de Saul se dirigiu este independente e hábil povo para Davi, e o elegeu rei. Eles tinham a compreensão do seu valor, e estavam bem informados de quem era Davi.

"Então vieram os homens de Judá, e ungiram ali a Davi rei sobre a casa de Judá. E deram avisos a Davi, dizendo: Os homens de JabesGileade foram os que sepultaram a Saul. Então enviou Davi mensageiros aos homens de JabesGileade, para dizer-lhes: Benditos sejais vós do SENHOR, que fizestes tal beneficência a vosso senhor, a Saul, e o sepultastes! Agora, pois, o Senhor use convosco de beneficência e fidelidade; e também eu vos farei este bem, porquanto fizestes isto. Esforcem-se, pois, agora as vossas mãos, e sede homens valentes, pois Saul, vosso senhor, é morto, mas também os da casa de Judá já me ungiram a mim por seu rei. Porém Abner, filho de Ner, capitão do exército de Saul, tomou a IsBosete, filho de Saul, e o fez passar a Maanaim, E o constituiu rei sobre Gileade, e sobre os assuritas, e sobre Jizreel, e sobre Efraim, e sobre Benjamim, e sobre todo o Israel. Da idade de quarenta anos era IsBosete, filho de Saul, quando começou a reinar sobre Israel, e reinou dois anos; mas os da casa de Judá seguiam a Davi. E foi o número dos dias que Davi reinou em Hebrom, sobre a casa de Judá, sete anos e seis meses". (2Sm 2.4-11)

Eles sabiam que havia nele as qualidades da vigorosa tribo, com ainda uma vontade que era independente, como ousadia de ação.

Ao contrário desses, diante de certas circunstâncias as outras tribos faziam reclamações, eles conservavam-se à distância, e escolhiam o seu rei para que governasse sobretudo o país.

Mesmo que o desejo fosse operar de acordo com os outros, quando não o faziam, quando a oportunidade fosse favorável, ainda que hesitando eles procedessem ficar isolados.

Foi esta independência de caráter e a disposição de viverem separados dos outros a causa de os acusarem de faltas, tais como de quererem desprezar os seus irmãos das outras tribos.

"E eis que todos os homens de Israel vieram ao rei, e disseram ao rei: Por que te furtaram nossos irmãos, os homens de Judá, e conduziram o rei e a sua casa dalém do Jordão, e todos os homens de Davi com eles? Então responderam todos os

homens de Judá aos homens de Israel: Porquanto o rei é nosso parente; e por que vos irais por isso? Porventura comemos às custas do rei, ou nos deu algum presente? E responderam os homens de Israel aos homens de Judá, e disseram: Dez partes temos no rei, e até em Davi mais temos nós do que vós; por que, pois, não fizestes conta de nós, para que a nossa palavra não fosse a primeira, para tornar a trazer o nosso rei? Porém a palavra dos homens de Judá foi mais forte do que a palavra dos homens de Israel". (2Sm 19.41-43)

Relativo à lista das cidades de Judá, (Cf. Josué 15.21-63). Nove das cidades foram distribuídas pelos sacerdotes.

"Deram mais, da tribo dos filhos de Judá e da tribo dos f ilhos de Simeão, estas cidades, que por nome foram mencionadas, para que fossem dos filhos de Arão, das famílias dos Coatitas dos filhos de Levi; porquanto a primeira sorte foi sua. Assim lhes deram a cidade de Arba, do pai de Anaque (esta é Hebrom), no monte de Judá, e os seus arrabaldes ao redor. Porém o campo da cidade, e

as suas aldeias, deram a Calebe, filho de Jefoné, por sua possessão. Assim aos filhos de Arão, o sacerdote, deram Hebrom, cidade do refúgio do homicida, e os seus arrabaldes, Libna e os seus arrabaldes; Jatir e os seus arrabaldes, e Estemoa e os seus arrabaldes; E Holom e os seus arrabaldes, e Debir e os seus arrabaldes; E Aim e os seus arrabaldes, e Jutá e os seus arrabaldes, e Bete-Semes e os seus arrabaldes; nove cidades destas duas tribos. E da tribo de Benjamim, Gibeão e os seus arrabaldes, Geba e os seus arrabaldes; Anatote e os seus arrabaldes, e Almom e os seus arrabaldes; quatro cidades. Todas as cidades dos sacerdotes, filhos de Arão, foram treze cidades e os seus arrabaldes". (Js 21.9-19)

Os levitas não possuíam cidades nesta tribo, e nas outras não as tinham os sacerdotes. O caso somente da cidade de Belém parece duvidoso.

" E havia um moço de Belém de Judá, da tribo de Judá, que era levita, e peregrinava ali; Disse-lhe Mica: Donde vens? E ele lhe disse: Sou levita de Belém de Judá, e vou peregrinar onde quer que

achar conveniente. Aconteceu também naqueles dias, em que não havia rei em Israel, que houve um homem levita, que, peregrinando aos lados da montanha de Efraim, tomou para si uma concubina, de Belém de Judá". (Jz 17.7,9; 19.1).

Depois que Davi fez de Jerusalém a sua capital, tornou-se Judá a parte principal de todo o país de Israel, sendo sempre assim, até que houve a separação das dez tribos, no reinado de Roboão.

Desde esse tempo foi ocupado o trono no espaço de quase quatrocentos anos por vinte reis, todos eles descendentes de Davi. Apenas uma vez aparece, durante o período dos reis, um caso de certa gravidade, que podia ter quebrado a linha de Davi. E isso foi quando Rezim, rei da Síria, e Peca, rei de Israel, receando ser esmagados pela Assíria fizeram entre si uma aliança, à qual quiseram que pertencesse Acaz, rei de Judá. Em (Isaías 7), mostra de um modo pitoresco o mau êxito daquele plano.

Alguns dos reis de Judá são dignos de louvor, e são esses Asa, Josafá, Josias e Ezequias - outros, porém,

foram ímpios e depravados, como Acaz, Manassés e Amom.

Houve também alguns que, sendo recomendáveis por algumas de suas qualidades, cometeram graves faltas, contudo. Mas o plano divino não sofreu mudança alguma na longa preparação dos fatos para a vinda do Messias, como se mostra na real genealogia (Cf. Mateus 1.1-17). É notável!

Do Negev: Área que se estende para o sul, a partir de Berseba, no sul da Palestina. Embora seja desértica em geral, às vezes temporadas de chuva deixam poças de água na região: *"Traze-nos outra vez, ó Senhor, do cativeiro, como as correntes das águas no sul"*. (Sl 126.4)

Calebe: Um dos 12 espias

Dos doze espiões que partiram para explorar a terra prometida por Deus, apenas Calebe e Josué demonstraram confiança no Senhor, enquanto os demais espias insistiam em desencorajar o povo de Israel, relatando que, apesar da fartura que existia

ali, naquelas terras havia grandes cidades e terríveis habitantes.

O povo de Israel agiu de forma infiel a Deus, e não confiou em suas promessas para poder conquistar a terra que o Senhor havia prometido.

Porém, a incredulidade dos outros dez espias foi castigada pelo Senhor quando eles morreram de praga.

“ E os homens que Moisés mandara a espiar a terra, e que, voltando, fizeram murmurar toda a congregação contra ele, infamando a terra, Aqueles mesmos homens que infamaram a terra, morreram de praga perante o Senhor. Mas Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que eram dos homens que foram espiar a terra, ficaram com vida”. (Nm 14.36-38)

Por outro lado, Calebe e Josué receberam de Deus a promessa de que eles teriam parte na ocupação da terra de Canaã.

“ Porém o meu servo Calebe, porquanto nele

houve outro espírito, e perseverou em seguir-me, eu o levarei à terra em que entrou, e a sua descendência a possuirá em herança. Ora, os Amalequitas e os cananeus habitam no vale; tornaivos amanhã e caminhai para o deserto pelo caminho do Mar Vermelho. Depois falou o Senhor a Moisés e a Arão dizendo: Até quando sofrerei essa má congregação, que murmura contra mim? Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Israel, com que murmuram contra mim. Dizelhes: Vivo eu, diz o Senhor, que, como falastes aos meus ouvidos, assim farei a vós outros. Neste deserto cairão os vossos cadáveres, como também todos os que de vós foram contados segundo toda a vossa conta, de vinte anos para cima, os que dentre vós contra mim murmurastes; Não entrareis na terra, pela qual levantei a minha mão que vos faria habitar nela, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num". (Nm 14.24,30)

Calebe era mais velho do que Josué, por isso na ocasião do reconhecimento da Terra Prometida ele exercia liderança e, às vezes, é relacionado sozinho. Calebe tinha 40 anos quando foi enviado para espiar

aquela terra.

“ Quarenta anos tinha eu, quando Moisés, servo do Senhor, me enviou de Cades-Barnéia a espiar a terra; e eu lhe trouxe resposta, como sentia no meu coração”. (Js 14.7)

A Bíblia dá testemunho da fé de Calebe, ao dizer que ele *“perseverou em seguir ao Senhor”* (Nm 32.12) *“Exceto Calebe, filho de Jefoné o Quenezeu, e Josué, filho de Num, porquanto perseveraram em seguir ao Senhor”*; (Dt 1.36) *“Salvo Calebe, filho de Jefoné; ele a verá, e a terra que pisou darei a ele e a seus filhos; porquanto perseverou em seguir ao Senhor”*, colocando-o como uma das pessoas que tiveram uma confiança exemplar nas promessas e nos propósitos de Deus.

Calebe: A Terra da Promessa

Após quarenta anos de peregrinação no deserto devido a forma de sentença imposta por Deus sob aquela geração incrédula de israelitas, *“Calebe e Josué”* entraram em Canaã e foram decisivos na

extraordinária e grande campanha de conquista da Terra da Promessa.

Após as ações militares de Josué que acabaram subjugando toda aquela terra, cada tribo recebeu a responsabilidade de ocupar o território que lhe havia sido designado por sorteio.

Naquele tempo, atravessava-se uma *(nova dimensão espiritual)*, Calebe já era um homem idoso, porém mais uma vez se mostrou exemplar na fé e no seu pleno vigor para a toda a nação, ao reivindicar as suas posses.

Calebe exigiu ficar com a região de Quiriate-Arba, nas montanhas do sul, que depois foi chamada de Hebrom. Aquela terra era chamada de Quiriate-Arba, porque Arba foi o maior homem entre os anaquins, ou seja, provavelmente ele tenha sido, à sua época, um dos maiorais gigantes da terra que havia aterrorizado os dez espias incrédulos e covardes enviados por Moisés.

Quando pediu aquela terra, Calebe fez com que Josué se lembrasse dos dias em que ambos

estiveram ali, conforme ordem e direção de Deus, junto a missão de reconhecimento, e a forma com que Moisés, usado por Deus, lhe prometeu a terra em que ele havia pisado o pé.

“ Então Moisés naquele dia jurou, dizendo: Certamente a terra que pisou o teu pé será tua, e de teus filhos, em herança perpetuamente; pois perseveraste em seguir ao Senhor meu Deus”. (Js 14.9)
Calebe, também diz que já havia se passado 45 anos, mas o Senhor o conservou com vida para que pudesse se cumprir a realização de posse da promessa da terra. Então, agora, cumpria-se seu sonho que havia durado 85 anos de idade, Calebe declarou que estava tão forte e disposto da mesma forma como era quando ainda tinha 40 anos.

“ *E agora eis que o Senhor me conservou em vida, como disse; quarenta e cinco anos são passados, desde que o Senhor falou esta palavra a Moisés, andando Israel ainda no deserto; e agora eis que hoje tenho já oitenta e cinco anos; E ainda hoje estou tão forte como no dia em que Moisés me*

enviou; qual era a minha força então, tal é agora a minha força, tanto para a guerra como para sair e entrar". Era ainda cheio do Espírito de Deus, e novamente reafirmou sua confiança no Senhor ao dizer que Deus seria com ele, e todos os inimigos seriam expulsos daquela terra. (Js 14.10,11)

" Agora, pois, dá-me este monte de que o Senhor falou aquele dia; pois naquele dia tu ouviste que estavam ali os anaquins, e grandes e fortes cidades. Porventura o Senhor será comigo, para os expulsar, como o Senhor disse". (Js 14.12)

Quando Calebe foi conquistar a QuiriateSefer, ele ofereceu a mão de sua filha, Acsa, em oportunidade de casamento, àquele que ferisse aquela tal cidade.

"E disse Calebe: Quem ferir a QuiriateSefer, e a tomar, lhe darei a minha filha Acsa por mulher". (Js 15.16)

"E disse Calebe: Quem ferir a QuiriateSefer, e a tomar, lhe darei a minha filha Acsa por mulher".

(Jz 1.12)

O texto bíblico diz que foi seu próprio sobrinho, Otniel, que liderou a invasão e a conquista daquela cidade. Assim, Otniel casou-se com Acsa (Js 15.17) *"Tomou-a, pois, Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe; e deu-lhe a sua filha Acsa por mulher"*; (Jz 1.13)*"E tomou-a Otniel, filho de Quenaz, o irmão de Calebe, mais novo do que ele; e Calebe lhe deu a sua filha Acsa por mulher"*, e mais tarde tornou-se o primeiro juiz do povo de Israel.

"E os filhos de Israel clamaram ao Senhor, e o Senhor levantoulhes um libertador, que os libertou: Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe, mais novo do que ele". (Jz 3.9)

Filho de Jefoné *"Da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné"* (Nm 13.6). Um dos dozes espias que, sendo um de cada tribo, foram enviados à terra de Canaã, *(Terra da Promessa feita aos patriarcas Abraão, Isaque e Jacó)*, conforme fosse para examiná-la acontecendo este fato no segundo ano do Êxodo.

Calebe representava a tribo de Judá. Ele e Josué foram os únicos que voltaram com boas notícias acerca do país que iam habitar por herança do Senhor dos Exércitos, e esse seu otimismo desagradou tanto ao povo israelita, que com medo de perseverarem na conquista de Canaã, por pouco quase não foram eles apedrejados.

Deus disciplinou a rebeldia do povo, determinando que, dos israelitas de vinte anos de idade para cima, apenas Josué e Calebe teriam permissão de entrar na terra prometida.

Quando Calebe era da idade de 85 anos, ele reclamou a Josué posse da terra dos Anaquins, Quiriate-Arba ou Hebrom, e a circo vizinhança do país montanhoso.

"E antes o nome de Hebrom era Quiriate -Arba, porque Arba foi o maior homem entre os anaquins. E a terra repousou da guerra". (Js 14.15)
Ele expulsou de Hebrom os três filhos de Enaque, e deu a sua filha Acsa a seu irmão mais novo Otniel, como recompensa por ter tomado QuiriateSefer, *(que é Debir)*.

“E Calebe expulsou dali os três filhos de Anaque: Sesai, e Aimã, e Talmai, gerados de Anaque. E dali subiu aos habitantes de Debir; e fora antes o nome de Debir, QuiriateSefer. E disse Calebe: Quem ferir a QuiriateSefer, e a tomar, lhe darei a minha filha Acsa por mulher. Tomou-a, pois, Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe; e deu-lhe a sua filha Acsa por mulher. E sucedeu que, vindo ela a ele, o persuadiu que pedisse um campo a seu pai; e ela desceu do seu jumento; então Calebe lhe disse: Que é que tens? E ela disse: Dá-me uma bênção; pois me deste terra seca, dá-me também fontes de águas. Então lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores”. (Js 15.14-19)

“E dali partiu contra os moradores de Debir; e era outrora o nome de Debir, QuiriateSefer. E disse Calebe: Quem ferir a QuiriateSefer, e a tomar, lhe darei a minha filha Acsa por mulher. E tomou-a Otniel, filho de Quenaz, o irmão de Calebe, mais novo do que ele; e Calebe lhe deu a sua filha Acsa por mulher. E sucedeu que, indo ela a ele, o persuadiu que pedisse um campo a seu pai; e ela

desceu do jumento, e Calebe lhe disse: Que é que tens? E ela lhe disse: Dá-me uma bênção; pois me deste uma terra seca, dá-me também fontes de águas. E Calebe lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores". (Jz 1.11-15)

Crê-se ainda que Calebe era cananeu por nascimento, tendo sido a tribo dos Quenezeus, à qual ele pertencia, e mais tarde, sendo incorporada a Tribo de Judá.

"Então os filhos de Judá chegaram a Josué em Gilgal; e Calebe, filho de Jefoné o Quenezeu, lhe disse: Tu sabes o que o Senhor falou a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barnéia por causa de mim e de ti ... Portanto Hebrom ficou sendo herança de Calebe, filho de Jefoné o Quenezeu, até ao dia de hoje, porquanto perseverara em seguir ao Senhor Deus de Israel". (Js 14.6,14)

O auge da conquista de Calebe foi o Monte Hebrom, lugar que pediu permissão a Josué, a fim de avançar para tomar posso como herança particular de sua família.

Portanto, Calebe ainda era vigoroso em sua velhice, isto é, quando aos oitenta e cinco anos de idade.

“ Então os filhos de Judá chegaram a Josué em Gilgal; e Calebe, filho de Jefoné o Quenezeu, lhe disse: Tu sabes o que o Senhor falou a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barnéia por causa de mim e de ti. Quarenta anos tinha eu, quando Moisés, servo do Senhor, me enviou de Cades-Barnéia a espiar a terra; e eu lhe trouxe resposta, como sentia no meu coração; Mas meus irmãos, que subiram comigo, fizeram derreter o coração do povo; eu porém perseverei em seguir ao Senhor meu Deus. Então Moisés naquele dia jurou, dizendo: Certamente a terra que pisou o teu pé será tua, e de teus filhos, em herança perpetuamente; pois perseveraste em seguir ao Senhor meu Deus. E agora eis que o Senhor me conservou em vida, como disse; quarenta e cinco anos são passados, desde que o Senhor falou esta palavra a Moisés, andando Israel ainda no deserto; e agora eis que hoje tenho já oitenta e cinco anos; E ainda hoje estou tão forte como no dia em que Moisés me enviou; qual era a minha

força então, tal é agora a minha força, tanto para a guerra como para sair e entrar. Agora, pois, dá-me este monte de que o Senhor falou aquele dia; pois naquele dia tu ouviste que estavam ali os anaquins, e grandes e fortes cidades. Porventura o Senhor será comigo, para os expulsar, como o Senhor disse. E Josué o abençoou, e deu a Calebe, filho de Jefoné, a Hebrom em herança. Portanto Hebrom ficou sendo herança de Calebe, filho de Jefoné o Quenezeu, até ao dia de hoje, porquanto perseverara em seguir ao Senhor Deus de Israel. E antes o nome de Hebrom era Quiriate-Arba, porque Arba foi o maior homem entre os anaquins. E a terra repousou da guerra". (Js 14.6-15)

Calebe dominou todo o monte Hebrom, derrubando Sesai, Aimã e Talmai, os três posseiros anaquins; *"E partiu Judá contra os cananeus que habitavam em Hebrom (era porém outrora o nome de Hebrom, Quiriate-Arba), e feriram a Sesai, e a Aimã e Talmai"*. (Jz 1.10)

A excelência da bravura de Calebe é vista, quando expulsa todos os antigos posseiros da terra, diferente

dos Benjamitas que permitiram que os Jebuseus vivessem conjuntamente em Jerusalém, o que, mais tarde, tornou-se em uma tremenda "dor de cabeça", até ao tempo da conquista de Davi.

“ *Também os filhos do Queneu, sogro de Moisés, subiram da cidade das palmeiras com os filhos de Judá ao deserto de Judá, que está ao sul de Arade, e foram, e habitaram com o povo. E foi Judá com Simeão, seu irmão, e feriram aos cananeus que destruíram, e Tomou mais Judá a Gaza com o seu termo, e a Ascalom com o seu termo, e a Ecrom com o seu termo. E estava o Senhor com Judá, e despovoou as montanhas; porém não expulsou aos moradores do vale, porquanto tinham carros de ferro. E deram Hebrom a Calebe, como Moisés o dissera; e dali expulsou os três filhos de Anaque. Porém os filhos de Benjamim não expulsaram os Jebuseus que habitavam em Jerusalém; antes os Jebuseus ficaram habitando com os filhos de Benjamim em Jerusalém, até ao dia de hoje*”. (Jz 1.16-21)

habitavam em Zefate; e totalmente a chamou-se o

nome desta cidade Hormá.

Único povo que conseguiu resistir ao povo de Judá foi do litoral ao sul, possivelmente filisteus, que tinham armas de ferro e eram *(tecnologicamente avançados, pois, estes eram povos que haviam migraram das ilhas gregas)*.

O Povo Filisteus

Na verdade, sua significação é desconhecida, talvez deva apontar ou dizer povo imigrantes – os filisteus habitavam as terras baixas de Judá ao longo da costa, desde Jope, até ao deserto de Gaza.

O território tinha cinco divisões, cada uma das quais com a sua capital – Asdode ou Azoto, Gaza, Ascalom, Gate e Ecrom, sendo as duas últimas cidades situadas no interior. Estes cinco distritos formavam uma espécie de tratado de estados confederados de que Asdode era a capital federal.

"Estas, pois, são as hemorroidas de ouro que enviaram os filisteus ao Senhor em expiação da

culpa: Por Asdode uma, por Gaza outra, por Ascalom outra, por Gate outra, por Ecrom outra" (1Sm 6.17)

– Talvez por esse motivo foi para ali a arca conduzida.

"Os filisteus, pois, tomaram a arca de Deus e a trouxeram de Ebenézer a Asdode". (1Sm 5.1)

Não há uma data específica relativa ao estabelecimento deste povo em Canaã, mas eles venceram o Avim, tendo vindo de Caftor.

"E a Patrusim e a Casluim (dos quais procedem os filisteus) e a Caftorim". (1 Cr 1.12)
"Também os caftorins, que saíram de Caftor, destruíram os Aveus, que habitavam em Cazerim até Gaza, e (habitaram no lugar deles)". (Dt 2.23)

"Por causa do dia que vem, para destruir a todos os filisteus, para cortar de Tiro e de Sidom todo o restante que os socorra; porque o Senhor destruirá

os filisteus, o remanescente da ilha de Caftor". (Jr 47.4)

"Não me sois, vós, ó filhos de Israel, como os filhos dos etíopes? diz o Senhor: Não fiz eu subir a Israel da terra do Egito, e aos filisteus de Caftor, e aos sírios de Quir?". (Am 9.7)

Quando os israelitas entraram no país, rapidamente travaram conflito com os filisteus, que obstinadamente resistiram aos invasores, obrigando parte da tribo de Dã a emigrar para as proximidades do monte Hermom.

"Naqueles dias não havia rei em Israel; e nos mesmos dias a tribo dos Danitas buscava para si herança para habitar; porquanto até àquele dia entre as tribos de Israel não lhe havia caído por sorte sua herança". (Jz 18.1)

O poder dos filisteus aumentou durante o governo dos juízes e de Saul – foi Davi, que depois da morte do seu antecessor, de um modo inigualável conseguiu uniu as tribos e os derrotou, senão,

conforme vitória de Sansão sobre os filisteus, mesmo quando da sua morte.

"E disse Sansão: Morra eu com os filisteus. E inclinou -se com força, e a casa caiu sobre os príncipes e sobre todo o povo que nela havia; e foram mais os mortos que matou na sua morte do que os que matara em sua vida". (Jz 16.30)

A parte superior do território dos filisteus foi reclamada pelos descendentes de Efraim *"E conspirou contra ele Baasa, filho de Aías, da casa de Issacar, e feriu-o Baasa em Gibetom, que era dos filisteus, quando Nadabe e todo o Israel cercavam a Gibetom ... No ano vigésimo sétimo de Asa, rei de Judá, reinou Zinri sete dias em Tirza; e o povo estava acampado contra Gibetom, que era dos filisteus"* (1Rs 15.27; 16.15), que, contudo, não puderam expulsar os habitantes. A Filístia em nenhum tempo fez parte do Reino de israel *"Mas o anjo do Senhor disse a Elias, o tisbita: Levanta-te, sobe para te encontrares com os mensageiros do rei de Samaria, e dizelhes: Porventura não há Deus em Israel, para irdes consultar a Baal-*

Zebube, deus de Ecrom? … E levantou-se a mulher, e fez conforme a palavra do homem de Deus; porque foi ela com a sua família, e peregrinou na terra dos filisteus sete anos" (2Rs 1.3; 8.2) – de forma alguma o seu povo deixou de atacar os israelitas, praticando a pilhagem terroristas, e até prendendo os habitantes para vendê-los como escravos.

"Então chegarás ao outeiro de Deus, onde está a guarnição dos filisteus; e há de ser que, entrando ali na cidade, encontrarás um grupo de profetas que descem do alto, e trazem diante de si saltérios, e tambores, e flautas, e harpas; e eles estarão profetizando. E o Espírito do Senhor se apoderará de ti, e profetizarás com eles, e tornar-te-ás um outro homem. E há de ser que, quando estes sinais te vierem, faze o que achar a tua mão, porque Deus é contigo. Tu, porém, descerás antes de mim a Gilgal, e eis que eu descerei a ti, para sacrificar holocaustos, e para oferecer ofertas pacíficas; ali sete dias esperarás, até que eu venha a ti, e te declare o que hás de fazer. Sucedeu, pois, que, virando ele as costas para partir de Samuel, Deus

lhe mudou o coração em outro; e todos aqueles sinais aconteceram naquele mesmo dia. E, chegando eles ao outeiro, eis que um grupo de profetas lhes saiu ao encontro; e o Espírito de Deus se apoderou dele, e profetizou no meio deles. E aconteceu que, como todos os que antes o conheciam viram que ele profetizava com os profetas, então disse o povo, cada um ao seu companheiro: Que é o que sucedeu ao filho de Quis? Está também Saul entre os profetas? Então um homem dali respondeu, e disse: Pois quem é o pai deles? Pelo que se tornou em provérbio: Está Saul também entre os profetas? E, acabando de profetizar, foi ao alto". (1Sm 10.5-13)

"Também com os filisteus havia hebreus, como dantes, que subiram com eles ao arraial em redor; e também estes se ajuntaram com os israelitas que estavam com Saul e Jônatas". (1Sm 14.21)

"E foi anunciado a Davi, dizendo: Eis que os filisteus pelejam contra Queila, e saqueiam as eiras". (1Sm 23.1)

"E sucedeu naqueles dias que, juntando os filisteus os seus exércitos à peleja, para fazer guerra contra Israel, disse Aquis a Davi: Sabe de certo que comigo sairás ao arraial, tu e os teus homens". (1Sm 28.1)

"Então Davi de madrugada se levantou, ele e os seus homens, para partirem pela manhã, e voltarem à terra dos filisteus; e os filisteus subiram a Jizreel". (1Sm 29.11)

"Os filisteus, pois, pelejaram c ontra Israel; e os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus, e caíram mortos na montanha de Gilboa. E os filisteus perseguiram a Saul e a seus filhos; e mataram a Jônatas, e a Abinadabe, e a Malquisua, filhos de Saul. E a peleja se agravou contra Saul, e os flecheiros o alcançaram; e muito temeu por causa dos flecheiros. Então disse Saul ao seu pajem de armas: Arranca a tua espada, e atravessa-me com ela, para que porventura não venham estes incircuncisos, e me atravessem e escarneçam de mim. Porém o seu pajem de armas não quis, porque temia muito; então Saul tomou a

espada, e se lançou sobre ela. Vendo, pois, o seu pajem de armas que Saul já era morto, também ele se lançou sobre a sua espada, e morreu com ele. Assim faleceu Saul, e seus três filhos, e o seu pajem de armas, e também todos os seus homens morreram juntamente naquele dia. E, vendo os homens de Israel, que estavam deste lado do vale e deste lado do Jordão, que os homens de Israel fugiram, e que Saul e seus filhos estavam mortos, abandonaram as cidades, e fugiram; e vieram os filisteus, e habitaram nelas. Sucedeu, pois, que, vindo os filisteus no outro dia para despojar os mortos, acharam a Saul e a seus três filhos estirados na montanha de Gilboa. E cortaram-lhe a cabeça, e o despojaram das suas armas, e enviaram pela terra dos filisteus, em redor, a anunciá-lo no templo dos seus ídolos e entre o povo. E puseram as suas armas no templo de Astarote, e o seu corpo o afixaram no muro de Bete-Sã. Ouvindo então os moradores de JabesGileade, o que os filisteus fizeram a Saul, Todo o homem valoroso se levantou, e caminharam toda a noite, e tiraram o corpo de Saul e os corpos de seus filhos do muro, de BeteSã, e, vindo a Jabes,

os queimaram". (1Sm 31.1-12)

Esta situação durou até que Tiglate-Pileser (734 a.C.) invadiu todo o país, subjugando os filisteus até Gaza. Alguns anos depois revoltaram-se contra Sargom *(rei assírio constituído)* e Senaqueribe.

"No ano em que Tartã, enviado por Sargom, rei da Assíria, veio a Asdode, e guerreou contra ela, e a tomou". (Is 20.1)

Ezequias foi envolvido na luta, por ter recebido o rei de Ecrom, que antes tinha estado em boas relações com a Assíria.

O rei Ezequias havia restabelecido sobre a Filístia, o poder que Salomão tinha adquirido *"Ele feriu os filisteus até Gaza, como também os seus termos, desde a torre dos atalaias até à cidade fortificada"*. (2Rs 18.8)

Nesta ação foi o rei de Judá auxiliado pelos egípcios que se apoderaram dos lugares baixos do país.

" Naquele tempo haverá cinco cidades na terra do

Egito que falarão a língua de Canaã e farão juramento ao Senhor dos Exércitos; e uma se chamará: Cidade de destruição". (Is 19.18)

Mas Senaqueribe, na guerra com os egípcios, tomou Ascalom. Outras cidades se submeteram aos assírios, perdendo Ezequias, também, certas porções do seu território.

Por muito tempo os assírios tiveram a cidade de Asdode em seu poder, até que os egípcios, sob o governo de PsaméticoI,[4]
– a subjugou, dominando na sua completude.

"E a toda a mistura de povo, e a todos os reis da terra de Uz, e a todos os reis da terra dos filisteus, e a Ascalom, e a Gaza, e a Ecrom, e ao remanescente de Asdode". (Jr 25.20)

Então, Neco, o seguinte monarca egípcio, quando voltava da batalha de Megido, conquistou Gaza.

Ainda outra vez os filisteus ficaram esmagados entre as duas potências em luta, o Egito e a Caldéia, pois Nabucodonosor, percorrendo o país levou cativa,

depois de grande mortandade, quase toda a população.

4 Era o nome pessoal daquele Faraó do Egito, que combateu contra Nabopolassar nos dias do rei Josias - e depois de pôr Eleaquim como rei de Judá, levou Jeoacaz, seu irmão, para o Egito (Cf. 2Crônicas 35.20,22; 36.4). A respeito da sua derrota em Carquemis, *Cf. Nabucodonosor, (Jeremias 46.2).

"Por causa do dia que vem, para destruir a todos os filisteus, para cortar de Tiro e de Sidom todo o restante que os socorra; porque o Senhor destruirá os filisteus, o remanescente da ilha de Caftor". (Jr 47.4)

O velho ódio dos filisteus para com os judeus se patenteou durante o cativeiro babilônico. Por outro lado, desde a volta do cativeiro, a história dos filisteus é absorvida nas lutas em volta dos reinos vizinhos.

"Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto os filisteus se houveram vingativamente, e executaram vingança com desprezo de coração, para destruírem com perpétua inimizade, Portanto assim

diz o Senhor DEUS: Eis que eu estendo a minha mão sobre os filisteus, e arrancarei os Quereteus, e destruirei o restante da costa do mar. E executarei sobre eles grandes vinganças, com furiosos castigos, e saberão que eu sou o Senhor, quando eu tiver exercido a minha vingança sobre eles". (Ez 25.15-17)

Otniel: Sucessor de Calebe

Calebe ainda fez um sucessor, seu sobrinho, que também foi um juiz e um guerreiro destemido, chamado Otniel, da Tribo de Judá, que além de se casar com a filha de Calebe, isto, devido as conquistas de Debir e o monte Quiriate Sefer.

O primeiro juiz nominalmente citado de Israel, depois de Josué. Portanto, Otniel era *"filho de Quenaz, irmão mais moço de Calebe"*.

" E tomou-a Otniel, filho de Quenaz, o irmão de Calebe, mais novo do que ele; e Calebe lhe deu a sua filha Acsa por mulher". (Jz 1.13)

“ E os filhos de Israel clamaram ao Senhor, e o Senhor levantoulhes um libertador, que os libertou: Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe, mais novo do que ele”. (Jz 3.9)

“*Tomou-a, pois, Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe; e deu-lhe a sua filha Acsa por mulher*”. (Js 15.17)

Por outro lado, essa estrutura gramatical dá margem a que, tanto Otniel, como Quenaz sejam o irmão mais novo de Calebe, para classificar com outros textos, Otniel tem de ser considerado apenas sobrinho de Calebe, filho do irmão de Calebe, Quenaz.

Assim, certas traduções rezam: “Otniel, filho de Quenaz, o irmão de Calebe, mais novo do que ele”. Também, Calebe era “filho de Jefoné”, portanto, não era filho de Quenaz, como Otniel.

“ Exceto Calebe, filho de Jefoné o Quenezeu, e Josué, filho de Num, porquanto perseveraram em seguir ao Senhor”. (Nm 32.12)

“E foram os filhos de Calebe, filho de Jefoné: Iru, Elá e Naã; e o filho de Elá: Quenaz”. (1Cr 4.15)

O casamento de Otniel com Acsa, filha de Calebe, foi resultado de sua vitória sobre a fortaleza Cananéia de Debir. Calebe, pai de Acsa, prometera dá-la em casamento a quem conquistasse a cidade.

“ E disse Calebe: Quem ferir a QuiriateSefer, e a tomar, lhe darei a minha filha Acsa por mulher. Tomou-a, pois, Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe; e deu-lhe a sua filha Acsa por mulher. E sucedeu que, vindo ela a ele, o persuadiu que pedisse um campo a seu pai; e ela desceu do seu jumento; então Calebe lhe disse: Que é que tens? E ela disse: Dá-me uma bênção; pois me deste terra seca, dá-me também fontes de águas. Então lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores”. (Js 15.16-19)

“ E dali partiu contra os moradores de Debir; e era outrora o nome de Debir, QuiriateSefer. E disse Calebe: Quem ferir a QuiriateSefer, e a tomar, lhe darei a minha filha Acsa por mulher. E tomou-a

Otniel, filho de Quenaz, o irmão de Calebe, mais novo do que ele; e Calebe lhe deu a sua filha Acsa por mulher. E sucedeu que, indo ela a ele, o persuadiu que pedisse um campo a seu pai; e ela desceu do jumento, e Calebe lhe disse: Que é que tens? E ela lhe disse: Dá-me uma bênção; pois me deste uma terra seca, dá-me também fontes de águas. E Calebe lhe deu as fontes superiores e as fontes inferiores". (Jz 1.11-15)

Otniel teve um filho chamado Hatate e estabeleceu uma família permanente na tribo de Judá. Por outro lado, anos depois foi escolhido um descendente dentre essa família para encabeçar um grupo de serviço de 24.000 homens, durante o reinado de Davi.

"E foram os filhos de Quenaz: Otniel e Seraías; o filho de Otniel: Hatate". (1Cr 4.13)

" Estes são os filhos de Israel segundo o seu número, os chefes dos pais, e os capitães dos milhares e das centenas, com os seus oficiais, que serviam ao rei em todos os negócios das turmas

que entravam e saíam de mês em mês, em todos os meses do ano; cada turma de vinte e quatro mil … O duodécimo, do duodécimo mês, Heldai, o netofatita, de Otniel; também em sua turma havia vinte e quatro mil". (1Cr 27.1,15)

A primeira opressão de reis estrangeiros contra Israel, por causa da desobediência, durou oito anos. Quando, então,

"começaram a clamar a Jeová por socorro", Então, Deus suscitou Otniel para libertá-los.

Portanto, através do Espírito de Jeová sobre sua vida, Otniel derrotou Cusã-Risataim, *"o rei da Síria"*; assim, assumiu a supervisão geral e fazia decisões judiciais entre seus irmãos.

" Então a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e ele os vendeu na mão de Cusã-Risataim, rei da mesopotâmia; e os filhos de Israel serviram a Cusã-Risataim oito anos. E os filhos de Israel clamaram ao Senhor, e o Senhor levantoulhes um

libertador, que os libertou: Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe, mais novo do que ele. E veio sobre ele o Espírito do Senhor, e julgou a Israel, e saiu à peleja; e o Senhor entregou na sua mão a Cusã-Risataim, rei da Síria; contra o qual prevaleceu a sua mão. Então a terra sossegou quarenta anos; e Otniel, filho de Quenaz, faleceu”” 11)

Portanto, Calebe, como líder nato e de uma visão além sucessória, não esqueceu de formar um seu sucessor, ao longo da continuidade da tribo de Judá. De fato, Calebe foi bem diferentemente de seu líder Josué, o qual apenas, tão somente despediu-se do povo, assim, não deixando sucessor, respectivamente, à sua linha sucessória, muito embora tenha ele tido excelente mestre, do qual foi-lhe Moisés. Porquanto, a Bíblia não menciona nenhum detalhe da morte de Calebe, porém, que ele teve paz após todas as suas batalhas e conquistas.

Curiosidades Bíblicas

O nome de Calebe volta aparecer 400 anos depois

de sua morte: Um descendente distante, Nabal, diz a Bíblia que Nabal foi um homem insensato do Monte Carmelo que se levantou contra Davi. (Cf. 1 Samuel 25)

Então, Nabal morreu e Davi casou com sua mulher, Abigail. Com ela e mais duas mulheres, Davi refugia-se em Hebrom. Nabal, *"sem juízo ou negligente"*. Era um homem de Maom[5], que tinha as suas possessões no Carmelo.

"E havia um homem em Maom, que tinha as suas poss essões no Carmelo; e era este homem muito poderoso, e tinha três mil ovelhas e mil cabras; e estava tosquiando as suas ovelhas no Carmelo". (1Sm 25.2)

Era rico em rebanhos e manadas; mas quando Davi, nas suas vagueações, pediu a Nabal que lhe mandasse provisões em troca da proteção dada aos seus pastores, ele recusou em termos insultantes.

"E Nabal respondeu aos criados de Davi, e disse: Quem é Davi, e quem é o filho de Jessé? Muitos

servos há hoje, que fogem ao seu senhor. Tomaria eu, pois, o meu pão, e a minha água, e a carne das minhas reses que degolei para os meus tosquiadores, e o daria a homens que eu não sei donde vêm?". (1Sm 25.10-21)

Abigail, formosa esposa de Nabal ouvindo falar do perigo que seu marido corria pelo ressentimento de Davi, levou ela própria as provisões ao foragido.

Nessa ocasião estava Nabal com outros em larga orgia, sendo grande a alegria devido seu estado de embriaguez.

[5] Habitação. Cidade edificada sobre um monte e cercada de incultas pastagens, nas montanhas de Judá, à distância de, aproximadamente, 3 km do Kurmul (Carmelo), e de 11 km para o sul de Hebrom. Ali se refugiou Davi, escondendo-se de Saul – e nesse mesmo lugar alimentou Nabal os seus rebanhos. (Js 15.55; 1Sm 23.24,25; 25.2; 1Cr 2.45)

Ouvindo depois o que tinha acontecido, 'se amorteceu nele o coração', e passados dez dias, veio este a morrer pilhagens.

“E aconteceu que, passados quase dez dias, feriu o Senhor a Nabal, e este morreu”. (1Sm 25.38)

Foi dessa forma que Abigail tornou-se mulher de Davi.

“ *E, ouvindo Davi que Nabal morrera, disse: Bendito seja o Senhor, que julgou a causa de minha afronta recebida da mão de Nabal, e deteve a seu servo do mal, fazendo o Senhor tornar o mal de Nabal sobre a sua cabeça. E mandou Davi falar a Abigail, para tomá-la por sua mulher. Vindo, pois, os criados de Davi a Abigail, no Carmelo, lhe falaram, dizendo: Davi nos tem mandado a ti, para te tomar por sua mulher. Então ela se levantou, e se inclinou com o rosto em terra, e disse: Eis que a tua serva servirá de criada para lavar os pés dos criados de meu senhor. E Abigail se apressou, e se levantou, e montou num jumento com as suas cinco moças que seguiam as suas pisadas; e ela seguiu os mensageiros de Davi, e foi sua mulher”*. (1Sm 25.39-42)

“ E subiu Davi para lá, e também as suas duas mulheres, Ainoã, a jizreelita, e Abigail, a mulher de Nabal, o carmelita”. (2Sm 2.2)

Ou seja, Davi se casa com a mulher do descendente de Calebe, refugia-se e é ungido no monte de Calebe.

Esse Deus não é gente!

Em Hebrom, isto é, em o monte de Calebe, também moravam os descendente de Levi, da família de Coate; a onde ainda havia uma cidade-refúgio para os homicidas.

“ Para que fossem dos filhos de Arão, das famílias dos Coatitas dos filhos de Levi; porquanto a primeira sorte foi sua. Assim lhes deram a cidade de Arba, do pai de Anaque (esta é Hebrom), no monte de Judá, e os seus arrabaldes ao redor”. (Js 21.10-11)

“ Assim aos filhos de Arão, o sacerdote, deram Hebrom, cidade do refúgio do homicida, e os seus

arrabaldes, Libna e os seus arrabaldes”. (Js 21.13)

Monte Hebrom‘Fatos Relevantes’

Morada de Abraão

“ *E Abrão mudou as suas tendas, e foi, e habitou nos carvalhais de Manre, que estão junto a Hebrom; e edificou ali um altar ao Senhor*”. (Gn 13.18)

Local da morte de Sara

“ E morreu Sara em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã; e veio Abraão lamentar Sara e chorar por ela”. (Gn 23.2)

Local do túmulo de Abraão, Isaque e Jacó

“ E respondeu Efrom a Abraão, dizendo-lhe: Meu senhor, ouve-me, a terra é de quatrocentos siclos de prata; que é isto entre mim e ti? Sepulta a tua morta. E Abraão deu ouvidos a Efrom, e Abraão pesou a Efrom a prata de que tinha falado aos

ouvidos dos filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata, corrente entre mercadores. Assim o campo de Efrom, que estava em Macpela, em frente de Manre, o campo e a cova que nele estava, e todo o arvoredo que no campo havia, que estava em todo o seu contorno ao redor, Se confirmou a Abraão em possessão diante dos olhos dos filhos de Hete, de todos os que entravam pela porta da cidade. E depois sepultou Abraão a Sara sua mulher na cova do campo de Macpela, em frente de Manre, que é Hebrom, na terra de Canaã. Assim o campo e a cova que nele estava foram confirmados a Abraão, pelos filhos de Hete, em possessão de sepultura". (Gn 23.14-20)

Unção de Davi como rei

" Então todas as tribos de Israel vieram a Davi, em Hebrom, e falaram, dizendo: Eis-nos aqui, somos teus ossos e tua carne. E também outrora, sendo Saul ainda rei sobre nós, eras tu o que saías e entravas com Israel; e também o Senhor te disse: Tu apascentarás o meu povo de Israel, e tu serás príncipe sobre Israel. Assim, pois, todos os anciãos

de Israel vieram ao rei, em Hebrom; e o rei Davi fez com eles acordo em Hebrom, perante o Senhor; e ungiram a Davi rei sobre Israel. Da idade de trinta anos era Davi quando começou a reinar; quarenta anos reinou. Em Hebrom reinou sobre Judá sete anos e seis meses, e em Jerusalém reinou trinta e três anos sobre todo o Israel e Judá". (2Sm 5.1-5)

Calebe chega a ser um exemplo bíblico no que diz respeito a sua posição relativa a perseverança nas promessas de Deus, como sua disposição nas batalhas e conquistas completas.

Enfim, até aqui nós sabemos que foi através de muita fé e da perseverança que Calebe pode traspassar o longo percurso: Da escravidão egípcia, dos 40 anos no deserto, dos poderosos sinais e as maravilhas, como também venceu 33 reinos em Canaã e conquistou o monte de sua herança.

"*Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele o fará*". (Sl 37.5)

CAPÍTULO – 04–

Calebe: Chamado para Conquistar!

Muitos leitores da Bíblia, não atingem ou conseguem ter uma idéia geral sobre o personagem Calebe*"Da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné"* (Nm 13.6), Quenezeu; e você já ouviu falar sobre o homem chamado Calebe na Bíblia?

Deseja conhecer grandes lições para sua vida? – Se sim, você encontrará lições de vida que, com certeza, conduzirão você a leque de reflexão sobre o que significa aprender a esperar e confiar no Senhor.

"Confia no Senhor e faze o bem; habitarás na terra, e

***verdadeiramente serás alimentado".* (Sl 37.3)**

Calebe Fiel Soldado de Deus

A história de Calebe pode ser encontrada sob

diversos focos bíblicos, bem como por amplas e diferentes narrativas, por outro lado, sempre o foco é revelar a fé que nasceu no coração desse homem que levou o próprio Deus a honrá-lo.

"Porém o meu servo Calebe, porquanto nele houve outro espírito, e perseverou em seguir-me, eu o levarei à terra em que entrou, e a sua descendência a possuirá em herança". (Nm 14.24)
De certa forma, até pode chegar a ser complexo o estudo da sua vida, sem um guia apropriado. Por isso, nosso guia mais abundante e completo será a Bíblia, juntamente com outras ferramentas de apoio à Palavra de Deus, pois *(Bíblia explica Bíblia)*, portanto, Ela é seu guia para sua jornada de fé.

Então, vamos descobrir a fantástica história de vida de um Ex Escravo do complexo faraônico tribulacional *(Egito)*, onde, depois de liberto pelo Senhor dos Exércitos, tornou-se hoje, exemplo de grandes ensinamentos de perseverança.

"Porém o meu servo Calebe, porquanto nele houve outro espírito, e perseverou em seguir-me, eu o

levarei à terra em que entrou, e a sua descendência a possuirá em herança". (Nm 14.24)

Se você é um crente verdadeiro, estou certo que este é seu desejo. Você não deseja servir a Deus pela metade; você deseja amá-lo de todo o seu coração, mente, alma e força.

"Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças". (Dt 6.4,5)

Calebe: Nome e Significado

Calebe, filho de Jefoné, Queneu, é descendente de Jetro, sogro de Moisés. Não é, portanto, descendente de Judá. No entanto, vemo-lo apresentado como *"príncipe"* da tribo de Judá. (Cf. Números 13)

Então, como é que Calebe se aparentou com Judá? Para saber mais, temos de ir a (Cf. 1 Crônicas 2), onde encontramos as genealogias.

Portanto, em (1Cr 2.9) *"E os filhos de Hezrom, que lhe nasceram, foram Jerameel, e Rão, e Quelubai"*, aqui encontramos, certo Quelubai, filho de Hezrom, que por sua vez é filho de Perez*"Os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul"* (1Cr 2.5), este filho de Judá.

Este filho de Hezrom é chamado de Calebe, *"E Calebe, filho de Hezrom, gerou filhos de Azuba, sua mulher, e de Jeriote; e os filhos desta foram estes: Jeser, Sobabe, e Ardom"* (1Cr 2.18) e seguintes, por isso gera alguma contradição inicial. Mas tratam-se de duas pessoas distintas.

Não há qualquer referência a Calebe, filho de Jefoné, nas genealogias de Judá. Mas podemos encontrar uma ligação com ele através da sua filha, Acsa.

Esta Acsa, em *"E a mulher de Saafe, pai de Madmana, deu à luz a Seva, pai de Macbena e pai de Gibeá; e foi a filha de Calebe, Acsa"* (1Cr 2.49), é também identificada como filha de Calebe/ Quelubai, de Hezrom.

Calebe, filho de Hezrom, teve filhos com várias mulheres Azuba e Jeriote*"E Calebe, filho de Hezrom, gerou filhos de Azuba, sua mulher, e de Jeriote; e os filhos desta foram estes: Jeser, Sobabe, e Ardom"* (1Cr 2.18), Efrate*"E morreu Azuba; e Calebe tomou para si a Efrate, da qual lhe nasceu Hur"* (1Cr 2.19), e concubinas, Efá*"E Efá, a concubina de Calebe, deu à luz a Harã, a Mosa, e a Gazez; e Harã gerou a Gazez"* (1Cr 2.46) e Maaca*"De Maaca, concubina, Calebe gerou a Seber e a Tiraná"*. (1Cr 2.48)

Segundo em (1Cr 2.48-49) *"De Maaca, concubina, Calebe gerou a Seber e a Tiraná. E a mulher de Saafe, pai de Madmana, deu à luz a Seva, pai de Macbena e pai de Gibeá; e foi a filha de Calebe, Acsa"*.

– De Maaca, concubina, gerou Calebe a Seber e a Tiraná. Deu à luz também a Saafe, pai de Madmana, e a Seva, pai de Macbena e de Gibeá; e Acsa foi filha *(neta)* de Calebe.

Na Bíblia, o termo *"filha"* aponta cronologicamente

para uma termologia que representa grau de parentesco, *“neta”*.

O contexto: Calebe, filho de Jefoné, Queneu, dos Queneus que habitavam no meio de Judá, era casado com uma filha de Calebe, de Hezrom. Assim, a filha de Calebe, Queneu, é ao mesmo tempo filha/ neta, de Calebe, de Judá.

Vemos assim que, já no Antigo Testamento, o verdadeiro Israel não era apenas composto de descendentes de Abraão na carne, mas também de*“povos gentílicos”* que adotaram a fé de Israel, pelo que em crendo nas promessas, passaram a integrar a comunidade da aliança, a ponto de terem parte nas promessas de Deus.

Por outro lado, ainda se você observar atentamente para o real significado do nome Calebe em diversos *(dicionários bíblicos de verbetes)*, provavelmente achará como resposta uma apresentação do termo definido, tal como *"cão"*. (Fiel)

Portanto, acordando com sua maioria universal dos dicionários, o nome de Calebe significa *"aquele que*

é fiel como cão" mesmo. À primeira vista, o nome de Calebe pode parecer muito pejorativo ou até insultante.

Quem de sã consciência nomearia um seu filho com um nome que significa*"cão ou cachorro"*, correto? Por outro lado, sem delongas, estamos diante do nome de Calebe!

Na verdade, estamos diante de um guerreiro poderoso, um homem valente que podemos definir um verdadeiro e autêntico *"soldado da milícia celestial"*, um homem que, sem medir esforços, tempo ou qualquer outra aparente situação, caminhou completamente diante de Deus e seu nome Calebe, significa cão.

Porquanto, há um significado dentro desse significado apontando para o nome de Calebe. Embora seja estranho, antes de qualquer outro fato, Calebe possui a fé de um *"cão"* sentinela.

Não há dúvida, de que hoje, como também nos dias passados, um cão apontava ser um escudeiro fiel do homem, devido ao seu papel e por causa de

sua*"grande lealdade"* para com seu mestre.

Acredito que não tenha sido difícil qualquer um de nós termos ouvido falar de grandes histórias que envolvem, até mesmo esses animais darem a vida pelos seu mestre.

Podemos, também falar de igual modo, porém, discernindo quanto a sua forma suave, que entendemos esse atributo de um cão, relativo a fidelidade apontada para Calebe.

Ser fiel a Deus

Sabemos que muitos cães, além disso, está na guarda ou de sentinela ali, apenas para proteger seu mestre. Também sabemos que cães são treinados e dispostos a dar suas vidas apenas para salvar seu mestre.

Dentro desse contexto, nos aprofundamos exatamente nessa área, pelo qual devemos tirar exemplos com a performance desses animais.

Na verdade, carregar um nome que traz em seu

significado, sim, ser como um *"cão"* pode, às vezes, ser lá muito decepcionante, especialmente, quando, enquadrado junto à sociedade israelita, onde os nomes levavam sua linhagem tribal e tinham que ser expressamente considerados como determinantes qualidade ao longo de todo o seu destino, mas, Calebe não viu isso dessa forma.

Ao contrário disso, o filho de Jefoné, pois considerou que ele iria demonstrar todos os atributos qualificativos e positivos, quanto a fidelidade em sua vida, para com o Deus da sua fé.

"Exceto Calebe, filho de Jefoné o Quenezeu, e Josué, filho de Num, porquanto perseveraram em seguir ao Senhor". (Nm 14.32)

CAPÍTULO – 05–

Relatório Destruidor de Promessas

Sabemos que Calebe foi um dos doze espias enviados à terra de Canaã para trazer um relato a Moisés. Ele foi um dos dois espias que trouxe um relato de encorajamento, animando Israel a batalhar contra os habitantes da terra e vencê-los, como Deus havia prometido que fariam.

Depois de quarenta dias, quando os espias completaram sua missão e trouxeram seu relato, é notável que todos eles concordaram em muitos fatos.

– Todos concordaram que Canaã era uma boa terra, que manava leite e mel.

E trouxeram um grande e esplendoroso cacho de uvas de Escol. Concordaram que os habitantes da terra eram, na sua maioria, homens de guerra.

– Todos concordaram que havia gigantes na terra, grandes homens, *"filhos de Anaque"*. (Nm 13.33)

– Todos concordaram que as cidades eram fortificadas, eram grandes fortalezas. Todos concordaram que seria complicado e difícil lutar contra este povo.

Portanto, todos concordaram em unanimidade e contaram a verdadeira história do que viram e ouviram concernente aos fatos da Terra de Canaã, a qual Deus prometeu.
Não se engane somos tendentes a fazer o mesmo, não somos? Se as dificuldades e os problemas chegam até as nossas vidas, como *"provações domésticas, trabalhistas, saúde, pessoais, sociais, igreja, família, cultural finanças, e etc."*.

Talvez sejamos influenciados a olhar para as circunstâncias *(plano horizontal - preocupação)*, ao contrário de olharmos para Deus *(plano vertical - descanso)*. Somos levados a um sentimento de incredulidade, não somos?

A incredulidade começa a manchar as paredes e

aumenta os Amalequitas, os Heteus, os Canaanitas e todos os gigantes; e a conclusão é: Não podemos isso ou aquilo?!?

Qual responsabilidade cada cristão tem de guiar as pessoas retamente, e especialmente um servo de Deus. Nós ministros somos, em certo sentido, espias na terra. Toda semana investigamos as Escrituras. Devemos *"investigar-espionar"* as verdades da graça de Deus nas Escrituras.

Devemos reportá-las no próximo Dia do Senhor e falar dessas maravilhas, dessa glória e desse poder do nosso Deus. Portanto, a cada Dia do Senhor devemos falar às pessoas sobre o iminente perigo que elas enfrentam e o caminho para Sião; sobre seus inimigos, seus problemas e sobre o apertado caminho que conduz à salvação.

Ainda assim, não devemos abalar as pessoas, mas direcionálas a Jesus Cristo e dizer-lhes que nosso Deus é capaz. Sem Cristo nada podemos fazer, mas em Cristo podemos todas as coisas, através Dele que nos fortalece.

Sendo assim, esse é o tipo de relatório que sempre devemos apresentar: Que nosso Deus é poderoso em obras e é capaz de realizar o impossível – O impossível é a Sua especialidade, a todo o que crê no Poder de Deus! Não olhe apenas para as circunstâncias, elas *(promovem uma aparente e falsa visão)*, porém, apenas olhe para o Deus Vivo!

"E Jesus, olhando para eles, disse-lhes: Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível". (Mt 19.26)

Os dez espias esqueceram disto. Esqueceram do Deus do Mar Vermelho. Esqueceram do Deus que lhes disse: *"Não temais; aquietai-vos e vede o livramento do Senhor que hoje vos fará"* (Ex 14.13); *"O Senhor pelejará por vós"*. (Cf. VS.14)

Quão aterrador este relatório majoritário era. Não existia fé na soberania de Deus, na onipotência de Deus, nas promessas de Deus. Estes dez espias incrédulos não chegaram nem ao nível de Balaão que confessou:

"Deus não é homem para que minta; nem filho de

homem para que se arrependa. Porventura tendo Ele prometido, não o fará? ou tendo falado, não o cumprirá?". (Nm 23.19)

A incredulidade torna nossos problemas grandes e Deus pequeno. A tragédia da incredulidade é que ela draga multidões dentre o povo de Deus no abismo da depressão.

Quando estão no lugar certo, os Josués e Calebes de Deus têm um *"... espírito diferente..."* (Nm 14.24), não um espírito incrédulo contagiante que facilmente persuade as pessoas de que os gigantes de Anaque são maiores do que as promessas de Deus.

Porém, o homem de espírito fraco e controvertido, faz com que as promessas parecerem fracas; e assim, os órgãos vitais da fé são destruídos e o crescimento espiritual entra em colapso cessatório e as pessoas deixam de temer a Deus. Ao invés disto, Josué e Calebe trouxeram Deus para a equação. Eles se levantaram e Calebe fez calar o povo e disse:

"Eia! Subamos e possuamos a terra, porque certamente prevaleceremos contra ela". (Nm

13.30)

Josué e Calebe criam que Deus é maior do que o maior gigante de Canaã. Vamos, eles disseram, e reivindiquemos a herança que Deus nos prometeu. Todos os doze espias usaram seus olhos; todos eles usaram suas mentes, seus intelectos e o desejo do que viram na terra; mas somente Josué e Calebe tinham um coração o verdadeiro relatório para Deus e para o povo.

Tinham no coração a esperança para trilhar o caminho da fé. Este é o caminho que você e eu somos chamados para andar neste mundo: *"O caminho da fé"!*

Deus nunca prometeu ao Seu povo uma vida fácil!
– O caminho da fé não é uma caminhada fácil.
– O caminho da fé é abençoado, mas não um caminho fácil.
– O caminho da fé é seguro, mas não é um caminho fácil.
– O caminho da fé motiva as pessoas a confiarem em Deus.
– O caminho da fé motiva as pessoas a crerem no

Seu Filho.
– O caminho da fé motiva as pessoas ao arrependimento.
– O caminho da fé motiva as pessoas ao caminho da vida.
– A natureza da fé é confiar, crer e descansar.

Calebe disse que os gigantes se tornariam anões diante da promessa de Deus. Ele disse:

"Não sejais rebeldes contra o Senhor e não temais o povo dessa terra, porquanto como pão o podemos devorar; retirou-se deles seu amparo (por quê?) e o Senhor é conosco; não os temais". (Js 14.9)

Vocês veem? Este foi o relatório minoritário de duas pessoas que creram em Deus. Este relatório minoritário é positivo por natureza. Calebe e Josué criam que Deus não volta atrás em Sua Palavra.

Quando cremos, confessamos, vivemos e abraçamos isto, pela graça do Espírito Santo, honramos nosso Deus. Assim, Josué e Calebe disseram: *"Eia! Subamos e possuamos a terra", porque "o Senhor é*

conosco", (Cf. VS.9). Essa visão era colocada, diante da promessa do Senhor dos Exércitos.

Josué e Calebe ousaram se levantar contra uma pressão incrível; vocês podem imaginar os outros dez, e os dois milhões e meio de pessoas atrás deles. Dois homens levantando-se ousadamente pela causa de Deus, apesar da pressão de todos os seus pares. Calebe, pelo menos nesta hora, parece ser o orador dentre os dois.

Deus honra sua postura mesmo quando as pessoas pegaram pedras para jogar neles: *"Apesar disso toda a congregação disse que os apedrejassem".* (Cf. VS.10)

Calebe não se acovardou! Impressionante, não é mesmo? Ele também não disse que talvez tivesse cometido um pequeno deslize ou sugeriu sentar e conversar sobre, se realmente eles deveriam ir à Canaã ou se deveriam enviar um segundo grupo de espias para comparar todas as impressões anteriores.

Calebe e Josué, simplesmente, não sugeriu nenhum tipo de acordo. Não, nenhum! Talvez até Ele tenha

dito: *"apedrejem-me, mas eu seguirei ao Senhor". (Grifo autor)*

Devemos ter a mesma visão de Calebe, pois, acerca do que fazer, façamos em temor ao Deus, porque seguir ao Senhor é saber que estamos completamente sob a direção de Deus.

Dessa forma, se temos direção de Deus, como Calebe, seguiremos Seu caminho, e faremos conforme o que Ele nos revela pela fé, para que possamos chegar a posição do Senhor e herdar as promessas que Ele nos reservou, junto ao reino de reino de Deus.

A *"fé"* de Calebe o levou a traspassar todas as circunstâncias criadas pelo arqui-inimigo milenar *(diabo)* que o impedia de avançar e herdar sua bênção a*"Terra da Promessa"*.

Certamente que nada disso lhe importou, muito embora um relatório com assertivas ainda que aparentando verdade, mas sua visão deu preferência e credibilidade nas promessas de Deus.

“ Bendito seja o Senhor, que deu repouso ao seu povo Israel, segundo tudo o que disse; nem uma só palavra caiu de todas as suas boas palavras que falou pelo ministério de Moisés, seu servo”. (1Rs 8.56)

CAPÍTULO – 06–

Calebe: Conquistando aos 85 anos!

Calebe aparece na Bíblia quando Moisés envia de CadesBarnéia 12 representantes das tribos de Israel para espiar a terra de Canaã, pelo que, Calebe era um deles, representando a Tribo de Judá.

“ E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: Envia homens que espiem a terra de Canaã, que eu hei de dar aos filhos de Israel; de cada tribo de seus pais enviareis um homem, sendo cada um príncipe entre eles. E enviou-os Moisés do deserto de Parã, segundo a ordem do Senhor; todos aqueles homens eram cabeças dos filhos de Israel. E estes são os seus nomes: Da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur; Da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori; Da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné”. (Nm 13.1-6)

Não podemos omitir que Calebe se mostrava um homem corajoso, vigoroso e destemido para à sua

época.

Na verdade, quando do seu retornando, juntamente com o grupo de espias, não entrou em acordo com o relato dado pelos mesmos a Moisés a respeito da Terra de Canaã.

Portanto, o relatório foi uma má influência para todos os filhos de Israel, praticamente os levou ao completo desânimo e à murmuração quando, os dez, abrindo suas bocas com vozes uníssonas, e informaram:

“ Que as cidades eram grandes e fortes, que o povo que ali habitava era poderoso, que diante dos seus gigantes, os quais eram filhos de Anaque, sentiram-se como se fossem gafanhotos, pelo que também, assim eram eles aos olhos deles”. (Essa é a voz da incredulidade que mata)

“ Então os filhos de Judá chegaram a Josué em Gilgal; e Calebe, filho de Jefoné o Quenezeu, lhe disse: Tu sabes o que o Senhor falou a Moisés, homem de Deus, em CadesBarnéia por causa de

mim e de ti. Quarenta anos tinha eu, quando Moisés, servo do Senhor, me enviou de CadesBarnéia a espiar a terra; e eu lhe trouxe resposta, como sentia no meu coração; Mas meus irmãos, que subiram comigo, fizeram derreter o coração do povo; eu porém perseverei em seguir ao Senhor meu Deus. Então Moisés naquele dia jurou, dizendo: Certamente a terra que pisou o teu pé será tua, e de teus filhos, em herança perpetuamente; pois perseveraste em seguir ao Senhor meu Deus. E agora eis que o Senhor me conservou em vida, como disse; quarenta e cinco anos são passados, desde que o Senhor falou esta palavra a Moisés, andando Israel ainda no deserto; e agora eis que hoje tenho já oitenta e cinco anos; E ainda hoje estou tão forte como no dia em que Moisés me enviou; qual era a minha força então, tal é agora a minha força, tanto para a guerra como para sair e entrar. Agora, pois, dá-me este monte de que o Senhor falou aquele dia; pois naquele dia tu ouviste que estavam ali os anaquins, e grandes e fortes cidades. Porventura o Senhor será comigo, para os expulsar, como o Senhor disse. E Josué o abençoou, e deu a Calebe,

filho de Jefoné, a Hebrom em herança. Portanto Hebrom ficou sendo herança de Calebe, filho de Jefoné o Quenezeu, até ao dia de hoje, porquanto perseverara em seguir ao Senhor Deus de Israel’” 14)

O certo é que, Calebe não se conformou em ser comparado a um simples *(inseto-gafanhoto)*[6], pois, ele conhecia muito bem seu valor diante do Deus de Israel, que já havia demonstrado Seu cuidado e poder para com eles.

Também, ele sabia que, o Senhor seria com ele na conquista daquela terra, porquanto, Josué foi também um dos espias e seu companheiro de fé naquela jornada de reconhecimento, devido a tentativa de acalmar os ânimos, eles *(Calebe e Josué)* quase foram apedrejados, se não fosse a pronta intervenção divina, naquele momento.

“ Então os filhos de Judá chegaram a Josué em Gilgal; e Calebe, filho de Jefoné o Quenezeu, lhe disse: Tu sabes o que o Senhor falou a Moisés, homem de Deus, em CadesBarnéia por causa de

mim e de ti. Quarenta anos tinha eu, quando Moisés, servo do Senhor, me enviou de CadesBarnéia a espiar a terra; e eu lhe trouxe resposta, como sentia no meu coração; Mas meus irmãos, que subiram comigo, fizeram derreter o coração do povo; eu porém perseverei em seguir ao Senhor meu Deus. Então Moisés naquele dia jurou, dizendo: Certamente a terra que pisou o teu pé será tua, e de teus filhos, em herança perpetuamente; pois perseveraste em seguir ao Senhor meu Deus. E agora eis que o Senhor me conservou em vida, como disse; quarenta e cinco anos são passados, desde que o Senhor falou esta palavra a Moisés, andando Israel ainda no deserto; e agora eis que hoje tenho já oitenta e cinco anos". (Nm 14.6-10)

[6] Os **gafanhotos**, **acridianos**, **acrídios**, **ticuras** ou **tucuras** são os insetos pertencentes à subordem **Caelifera** da ordem Orthoptera, caracterizam por terem o fémur das pernas posteriores muito grandes e fortes, o que lhes permite deslocarem-se aos enormes enxames que podem gafanhotos são polífagos, se alimentam de folhas de vários tipos de plantas tais como: citros, arroz, soja, pastagens, alfafa, eucalipto e outras.

saltos. Algumas espécies formam devastar grandes plantações. Os

De certa forma, Deus disciplinou Israel, e Calebe, devido aos erros de outrem, também fora penalizado a perambular no deserto, ao longo de 40 anos, até que toda aquela geração a qual murmurou contra o Senhor naquele deserto perecesse, para que, então, Calebe e Josué, e seus *(descendentes)*, herdassem a Terra da Promessa.

“ Neste deserto cairão os vossos cadáveres, como também todos os que de vós foram contados segundo toda a vossa conta, de vinte anos para cima, os que dentre vós contra mim murmurastes; Não entrareis na terra, pela qual levantei a minha mão que vos faria habitar nela, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num. Mas os vossos filhos, de que dizeis: Por presa serão, porei nela; e eles conhecerão a terra que vós desprezastes. Porém, quanto a vós, os vossos cadáveres cairão neste deserto. E vossos filhos pastorearão neste deserto quarenta anos, e levarão sobre si as vossas infidelidades, até que os vossos cadáveres se consumam neste deserto. Segundo o número dos dias em que espiastes esta terra, quarenta dias, cada dia representando um ano, levareis sobre vós

as vossas iniquidades quarenta anos, e conhecereis o meu afastamento. Eu, o Senhor, falei; assim farei a toda esta má congregação, que se levantou contra mim; neste deserto se consumirão, e aí falecerão. E os homens que Moisés mandara a espiar a terra, e que, voltando, fizeram murmurar toda a congregação contra ele, infamando a terra, Aqueles mesmos homens que infamaram a terra, morreram de praga perante o Senhor. Mas Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que eram dos homens que foram espiar a terra, ficaram com vida". (Nm 14.29-38)

Deus faz promessas a Calebe

" Porém o meu servo Calebe, porquanto nele houve outro espírito, e perseverou em seguir-me, eu o levarei à terra em que entrou, e a sua descendência a possuirá em herança". (Nm 14.24)

Calebe permaneceu firme, abundante e constante, sem mudar seu intento, sua fé e sua confiança em Deus que lhe ajudaria a conquistar aquela terra, e isto muito agradou ao Senhor.

“ E saiu ao encontro de Asa, e disse-lhe: Ouvi-me, Asa, e todo o Judá e Benjamim: O Senhor está convosco, enquanto vós estais com ele, e, se o buscardes, o achareis; porém, se o deixardes, vos deixará... Mas esforçai-vos, e não desfaleçam as vossas mãos; porque a vossa obra tem uma recompensa”. (2Cr 15.2,7)

Calebe aos 85anos– Daria ainda Tempo?

Muita coisa aconteceu no deserto, durante aqueles 40 anos, mas Calebe ainda continuava ali, perseverando, avançando e aguardando no coração a promessa da realização de um sonho que era firmado nas promessas de Deus.

Por outro lado, após a morte de Moisés – Josué, conforme a direção de Deus– assume a liderança de Israel, e toda Canaã, então, é conquistada pelo povo israelita, mas era chegado grande momento, isto é, a demarcação e distribuição da terra da promessa, por entre as 12 Tribos de Israel.

Calebe, apresentou-se a Josué

Então, Calebe vem à presença de Josué, e apresenta um outro relatório, pelo que se segue:

“ Quarenta anos tinha eu, quando Moisés, servo do Senhor, me enviou de CadesBarnéia a espiar a terra; e eu lhe trouxe resposta, como sentia no meu coração; Mas meus irmãos, que subiram comigo, fizeram derreter o coração do povo; eu porém perseverei em seguir ao Senhor meu Deus. Então Moisés naquele dia jurou, dizendo: Certamente a terra que pisou o teu pé será tua, e de teus filhos, em herança perpetuamente; pois perseveraste em seguir ao Senhor meu Deus. E agora eis que o Senhor me conservou em vida, como disse; quarenta e cinco anos são passados, desde que o Senhor falou esta palavra a Moisés, andando Israel ainda no deserto; e agora eis que hoje tenho já oitenta e cinco anos; E ainda hoje estou tão forte como no dia em que Moisés me enviou; qual era a minha força então, tal é agora a minha força, tanto para a guerra como para sair e entrar. Agora, pois, dá-me este monte de que o Senhor falou aquele dia; pois naquele dia tu ouviste que estavam ali os anaquins, e grandes e fortes cidades.

Porventura o Senhor será comigo, para os expulsar, como o Senhor disse. E Josué o abençoou, e deu a Calebe, filho de Jefoné, a Hebrom em herança". (Js 14.7-13)

Herança de Calebe: No meio dos filhos de Judá

" Mas a Calebe, filho de Jefoné, deu uma parte no meio dos filhos de Judá, conforme a ordem do Senhor a Josué; a saber, a cidade de Arba, que é Hebrom; este Arba era pai de Anaque. E Calebe expulsou dali os três filhos de Anaque[7]*: Sesai, e Aimã, e Talmai, gerados de Anaque"*. (Js 15.13-14)

Calebe: O mistério das grandes conquistas
– Perseverança: É uma questão de caminhar por fé, a fim de conquistar as promessas do reino de Deus.

[7] (Os anaquins constituíam uma raça de gigantes que habitavam partes da terra de Canaã)

– Fé e Confiança: É uma questão de perseverar junto as promessas do reino de Deus. Creia!

– Alegria do Espírito: É uma questão de visão de fé e de esperança na promessas de Deus. É crer no milagre!

Ao longo da caminhada e atitude de Calebe, ele mostrou que perseverar crendo e confiando em Deus e nas Suas promessas produzem ânimo, esperança, vigor e juventude na vida de todo aquele que crer, fazendo com que avance na sua jornada de cabeça para o alto, através da *(alegria que vem do Espírito de Deus)*, e sentindo no seu coração a*"paz que excede todo entendimento"* que nos inspira à completa vitória no Senhor.

Hoje temos vários jovens desanimados, que já se encontram sem forças para realizar qualquer tipo de atribuição, desde a uma simples tarefa, ou mesmo qualquer direcionamento de responsabilidade.

Por outo lado, temos pessoas que já atingiram certa maturidade que são bem ativas e dinâmicas, a cerca de qualquer atividade, seja ela física ou espiritual.

Portanto, não nos importa qual seja a idade, mas acreditamos que essas pessoas, sirvam de exemplos

motivacionais para os nossos jovens!

Assim, acreditamos que devemos manter nossa mente jovem no Senhor, embora dentro de um corpo cheio de experiência ao longo do tempo já vivido, e mesmo que tais detalhes não venham ao caso, se de fato, essa velha estrutura, nada mais é que nossa *(mente)*, porém, Deus é quem está no comando e nos direciona a toda a Sua vontade.

“ Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus. Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai”. (Fl 4.6-8)

O que dizer, posto que, diante do exemplo de vida de Calebe, senão, que devemos avançar para

conquistar a terra da nossa promessa.

Lembre-se, pois, se comparada a uma figura, essa terra, mesmo promessada por Deus, sem a Sua presença, não passa de uma terra seca, árida e improdutiva.

Assim, de tudo quanto sonharmos, projetarmos deve de haver a presença contrário, não passará de simples projetos do homem. pensarmos ou de Deus, caso

Busque renovação em sua mente, a fim de resgatar os sonhos de Deus que se perderam ao longo da sua caminhada cristã: Levante-se seja um conquistador! Você consegue: Creia!

“ E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus”. (Rm 12.2)

“ Mas os que esperam no Senhor renovarão as forças, subirão com asas como águias; correrão, e

não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão”. (Is 40.31)

Perseverar, nada mais é que permanecer firme, constante e abundante acima de um propósito, sem sombra ou variação de dúvidas, diante da promessa de Deus.

“Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem”. (Hb 11.1)

Confiança: Segurança pessoal ou esperança em alguém. Ânimo: Desprendimento resoluto em face à adversidade. Coragem: Inspiração, disposição em dada circunstância.

CAPÍTULO – 07–

Calebe: Reivindicando a Promessa!

Homem de personalidade marcante, fiel ao Senhor, que guardava os mandamentos e as promessas de Deus, leal a seu líder Moises, sua perseverança em seguir ao Senhor o torna vitorioso.

O Antigo testamento nos aponta relato de raras informações sobre a vida desse homem fiel e perseverante. Calebe é um modelo de crente a ser seguido por nós cristão nos dias que se chama de hoje.

Calebe filho de Jefoné pertencia a tribo de Judá, da qual Jesus Cristo descenderia, séculos mais tarde. Seu nome significa *"coração"* ou *"homem de forte percepção"*, de fato ele tinha uma percepção extremamente aguçada e enxergava longe, dalém a tantas oportunidades que Deus lhe dava, como ainda as artimanhas do inimigo.

"*Sujeitai-vos, pois, a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós*". (Tg 4.7)

Portanto, Calebe foi um dos doze espias enviados por Moisés a Terra de Canaã ou a *"Terra da Promessa"*. Ele e Josué, de fato, foram os únicos que voltaram de espiar aquele terra com boas notícias para Moisés e toda a congregação dos filhos de Israel, enfim, vocês conhecem a história.

"E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: Envia homens que espiem a terra de Canaã, que eu hei de dar aos filhos de Israel; de cada tribo de seus pais enviareis um homem, sendo cada um príncipe entre eles. E enviou-os Moisés do deserto de Parã, segundo a ordem do Senhor; todos aqueles homens eram cabeças dos filhos de Israel. E estes são os seus nomes: Da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur; Da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori; Da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné; Da tribo de Issacar, Jigeal, filho de José; Da tribo de Efraim, Oséias, filho de Num; Da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu; Da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi; Da tribo de José,

pela tribo de Manassés, Gadi filho de Susi; Da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali; Da tribo de Aser, Setur, filho de Micael; Da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi; Da tribo de Gade, Geuel, filho de Maqui. Estes são os nomes dos homens que Moisés enviou a espiar aquela terra; e a Oséias, filho de Num, Moisés chamou Josué". (Nm 13.1-16)

"Porém o meu servo Calebe, porquanto nele houve outro espírito, e perseverou em seguir-me, eu o levarei à terra em que entrou, e a sua descendência a possuirá em herança". (Nm14.24)

Sendo assim, devido a essa confiança de que Deus os tirara de dentro da*"fornalha de ferro"*, nominado de Egito, pelo que os ajudaria a tomar posse de Canaã daquela terra, Calebe não apenas recebeu a promessa, mas a guardou no coração, crendo que ele entraria e conquistaria a Terra da Promessa.

A Terra de Canaã

Para Calebe não importava se os gigantes habitavam a Terra de Canaã, porque a sua fé em Deus era maior que todo e qualquer gigante que lá habitasse. Ao certo, Calebe e Josué criam plenamente que o Senhor, o Deus Todo Poderoso era com eles e que lhes daria plena vitória sobre seus inimigos.

Hoje, se toda a membresia da igreja do Senhor Jesus Cristo pensasse e cresse que para Deus tudo é possível...

"Jesus, porém, olhando para eles, disse: Para os homens é impossível, mas não para Deus, porque para Deus todas as coisas são possíveis". (Mc 10.27)

Certamente que se viveria menos "egoísmo, inconformismo, murmuração, orgulho", enfim, menos de tudo o que se traduz por *"ismo"* nos corações humanos, então, se compreenderia a versão diferenciada da visão de Calebe, isto é, se compreenderia qual é a boa e perfeita vontade de Deus, a qual Calebe viveu e experimentou à sua época, contagiando a toda uma geração.

“Rogo -vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus”. (Rm 12.1,2)

Foi através dessa mesma visão que Calebe foi até Josué, porque o novo Líder de Israel, também passou pela mesma visão e experiência de Calebe, e motivado pela graciosidade da graça de Deus, ele foi até seu líder buscar tomar posse da sua herança, junto a Terra da Promessa.

Essa é uma parte memorável, onde, Calebe, então faz lembrar a Josué da promessa a qual Deus fizera a ele ainda no deserto.

Calebe, filho de Jefoné o Quenezeu, lhe disse: Tu sabes o que o Senhor falou a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barnéia por causa de mim e de ti. Quarenta anos tinha eu, quando Moisés, servo do

Senhor, me enviou de Cades-Barnéia a espiar a terra; e eu lhe trouxe resposta, como sentia no meu coração; Mas meus irmãos, que subiram comigo, fizeram derreter o coração do povo; eu porém perseverei em seguir ao Senhor meu Deus. Então Moisés naquele dia jurou, dizendo: Certamente a terra que pisou o teu pé será tua, e de teus filhos, em herança perpetuamente; pois perseveraste em seguir ao Senhor meu Deus. E agora eis que o Senhor me conservou em vida, como disse; quarenta e cinco anos são passados, desde que o Senhor falou esta palavra a Moisés, andando Israel ainda no deserto; e agora eis que hoje tenho já oitenta e cinco anos; E ainda hoje estou tão forte como no dia em que Moisés me enviou; qual era a minha força então, tal é agora a minha força, tanto para a guerra como para sair e entrar. Agora, pois, dá-me este monte de que o Senhor falou aquele dia; pois naquele dia tu ouviste que estavam ali os anaquins, e grandes e fortes cidades. Porventura o Senhor será comigo, para os expulsar, como o Senhor disse. E Josué o abençoou, e deu a Calebe, filho de Jefoné, a Hebrom em herança. Portanto Hebrom ficou sendo

herança de Calebe, filho de Jefoné o Quenezeu, até ao dia de hoje, porquanto perseverara em seguir ao Senhor Deus de Israel. E antes o nome de Hebrom era Quiriate-Arba, porque Arba foi o maior homem entre os anaquins. E a terra repousou da guerra". (Js 14.6-15)

De acordo com o grifo acima dos (Cf. VS.9-11), buscamos justificativas sobre algumas colocações de Calebe, acerca de sua posição relativa a sua porção de terra, enquanto ainda faz lembrança acerca de Moisés, quando este falou sobre aquele que pisasse a planta do pé na terra, a herdaria.
Portanto, todas essas coisas Calebe falou ao seu líder Josué:
– Que ele mesmo no auge de seus 85 anos de idade, ainda era tão forte, como no dia em que Deus lhe fizera a promessa;
– Que ele estava cheio de vitalidade e que continuava ainda disposto a lutar contra todos os gigantes filhos de Anaque para possuir sua porção da herança. *(Promessa de Deus)*
– Que ele ainda era um homem ousado e determinado para a batalha, por isso ele dirigiu-se a

Josué para reivindicar a promessa de Deus para sua vida.

Atributos de Calebe

a) Guardou a Palavra de Deus
– Calebe não esqueceu de forma alguma acerca do que Deus havia lhe falado. Ele não tinha memória curta, como muitos crentes, alguns leem a Bíblia, mas não retêm nada da Palavra de Deus.

"Santifica-os na verdade, a tua Palavra é a Verdade". (Jo 17.17)

A Palavra de Deus é a verdade, que produz santificação, que gera fé, que direciona e que guarda o homem contra o pecado, a palavra de Deus também gera vida e vida em abundancia, ainda gera prosperidade e o melhor de tudo, gera vida eterna.

" E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste". (Jo 17.3)

b) Tinha Discernimento Espiritual
– Quem tem discernimento reconhece a autoridade espiritual, e não apenas segue *"falsos mestres, falsos profetas"*, embora Moises fosse morto há alguns anos, deve-se reconhecer como Calebe se dirigiu à antiga liderança desse líder de Israel.

Calebe, filho de Jefoné o Quenezeu, lhe disse: Tu sabes o que o Senhor falou a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barnéia por causa de mim e de ti". (Js 14.6)

Temor é uma questão de visão e obediência ao poder de Deus. Calebe não participou da rebelião de Cora, Datã e Abirão. Você sabe o porquê? Pois é, havia discernimento espiritual em Calebe que traspassava sua visão natural.

De fato, Calebe reconhecia em Moises uma liderança, a qual fora levantada por Deus para guiá-los, até Canaã, a Terra da Promessa, na sua visão espiritual, isso era inquestionável!

E você reconhece uma liderança espiritual, sem questionar seu poder e autoridade dados por Deus?

Lembre-se disso ante de questionar seu líderes!

"Toda a alma esteja sujeita às potestades superiores; porque não há potestade que não venha de Deus; e as potestades que há foram ordenadas por Deus". (Rm 13.1)

Calebe soube esperar o tempo certo de Deus para que se cumprisse a promessa na sua vida.

"Esperei com paciência no SENHOR, e ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor". (Sl 40.1)

c) Tinha Personalidade
– Homem de personalidade marcante, sem sombra de dúvida, porquanto, foi Calebe.

" Quarenta anos tinha eu, quando Moisés, servo do Senhor, me enviou de Cades-Barnéia a espiar a terra; e eu lhe trouxe resposta, como sentia no meu coração". (Js 14.7)

Calebe não se deixou levar sob influência através da opinião da maioria que espiou a terra com ele, os quais emitiram parecer totalmente contrário a ele.

Portanto, Calebe não era a favor do famoso jargão *"A voz do povo é a voz de Deus"*. Não. Calebe era um de personalidade marcante, isto é, agia através de uma fé que dependia apenas de Deus e de Suas promessas, por outro lado, ele falava como sentia *(visão avaliativa)* do seu coração, tampouco agia sob confronto da indecisão, mas agia com autonomia e plena responsabilidade diante de Deus.

d) Amava o Próximo
– Como foi explanado anteriormente, Calebe apesar de não compartilhar da opinião da maioria, ele não desrespeita os demais espias que estavam com ele, porém, ouviu e respeitou todas as diferenças individuais.

"Mas meus irmãos, que subiram comigo, fizeram derreter o coração do povo; eu porém perseverei em seguir ao Senhor meu Deus". (Js 14.8)

Na exposição do texto acima. Mesmo sendo todos

aqueles homens de espírito caídos, isto é, incrédulos, eles receberam toda atenção e consideração de Calebe, pelo que, diante de todos os fatos mencionados e já descreditados, ainda assim, ele os chamou e tratou de irmãos. Podemos observar que eles erraram, mas para Calebe, ainda continuaram seus irmãos.

e) Dependia de Deus
– Calebe sabia que Deus o tinha permitido chegar onde estava, este homem aprendeu a depender de Deus. Depender de Deus é sujeitar-se, está sujeito a sua vontade, deixar o Senhor ser o senhor das nossas vidas.

"E agora eis que o Senhor me conservou em vida, como disse; quarenta e cinco anos são passados, desde que o Senhor falou esta palavra a Moisés, andando Israel ainda no deserto; e agora eis que hoje tenho já oitenta e cinco anos". (Js 14.10)

Depender de Deus também implica em confiar Nele, ainda que necessário ser independente das circunstâncias, é nosso dever compreender os planos

que Deus nos tem preparado.

“ Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais”. (Jr 29.11)

f) Confiava nas Promessas de Deus

“ Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa; porventura diria ele, e não o faria? Ou falaria, e não o confirmaria?”. (Nm 23.19)

g) Cheio de Esperança
– Calebe não era um homem vazio e sem graça, mas era cheio da graciosidade da graça e da esperança que fluía de Deus, confiante, ele aguardava a expectativa sobre o futuro que provinha de Senhor dos Exércitos.

Enfim, sua confiança se apoiava na esperança da fé, sobre um desejo que ele contemplava pela visão da promessa de Deus que lhe foi presente no coração, ao longo dos 40 anos, através da sua peregrinação

pelo deserto. Segundo a Bíblia, esperar é confiar na ação do poder de Deus que nunca falha!

"Bendito o homem que confia no Senhor, e cuja confiança é o Senhor". (Jr 17.7)

Creia apenas em Deus! Tenha esperança, seja perseverante, pois esperar e confiar no Senhor, é que motiva nossa fé.

h) Não era Precipitado
– Calebe, *"homem de forte percepção"* não costumava agir precipitadamente, ainda se apresentava cheio de vitalidade, cheio de ânimo e aos 85 anos de idade sonhava e tinha certeza que receberia sua herança a Terra Prometida.

Calebe aprendeu aguardar a hora exata para não perder a sua benção. A paz que excede todo o entendimento é a maneira para sabermos se as decisões tomadas são precipitadas ou não. Se não houver paz no seu coração, aprenda a esperar no Senhor.

"E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus". (Fl 4.7)

i) Cheio de Coragem
– Calebe nos mostrou ao longo de sua jornada, tanto no cativeiro egípcio, como no deserto, que não se intimidava diante das adversidades da vida, por isso era corajoso, por isso sua coragem e ousadia devem ser observados, como sobrenatural, isto é, o que vem da parte de Deus.

" Agora, pois, dá-me este monte de que o Senhor falou aquele dia; pois naquele dia tu ouviste que estavam ali os anaquins, e grandes e fortes cidades. Porventura o Senhor será comigo, para os expulsar, como o Senhor disse". (Js 14.12)

Calebe foi habilidoso ao confrontar o medo, a dor, o perigo, a incerteza ou a intimidação. Homem destemido vai além; enfrenta desafios com confiança e não se preocupa com o pior. O medo existe, mas não o paralisa. O senhor era a fonte de força de Calebe. Ele foi vencedor porque depositou sua fé no

criador.

Por outro lado, não podemos conquistar nada sem que antes tenhamos a nossa fé provada pela Palavra de Deus, todos os caminhos do Senhor são perfeitos, nada foge ao Seu olhar. O Senhor acompanha atentamente a nossa história.

“ O caminho de Deus é perfeito; a palavra do Senhor é provada; é um escudo para todos os que nele confiam”. (Sl 18.30)

DEUS TAMBÉM FAZ-LHE PROMESSAS: CREIA!
– O TEMPO É CHEGADO –
O DIFERENCIAL DE CALEBE: A PERSEVERANÇA!

PALAVRA DE FÉ

“

Porém o meu servo Calebe, porquanto nele houve outro espírito, e perseverou em seguir-me, eu o levarei à terra em que entrou, e a sua descendência a possuirá em herança”.

(Nm 13.24)

Quanto mais o homem crer e for fiel junto a Palavra de Deus, mais ele avançará nas promessas do Senhor. De fato, sobre

Calebe em haver *“outro espírito, e ser perseverante em seguir ao Senhor”*, certamente foi a base de toda a vitória de Calebe, sendo assim, também, aplica-se a todo o povo de Deus, nos dias de hoje!

COMENTÁRIO

Perseverar em Seguir

Desprezar a Palavra Profética é o mesmo que rejeitar a Deus.

“

Porém o meu servo Calebe, porquanto nele houve outro espírito, e perseverou em seguir-me, eu o levarei à terra em que entrou, e a sua descendência a possuirá em herança”.

(Nm 14. 24)

"Perseverar em seguir" traz em seu significado *"preencher"*, senão usado para expressar idéia de consagração sacerdotal.

Também significa *"transbordar"* fazer algo abundantemente sem retroagir, quer para o mal quer para o bem. (Cf. Jó 16.10) Por outro lado, Calebe

entregou-se completamente a Deus, onde Sua infinita misericórdia fez Calebe *"superabundar"*, enfim, *"ungiu sua mão"* para a vontade divina. Típico exemplo de separação! *“E a sua descendência a possuirá”*.

.

15)

MENSAGEM

"Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim". (Jo 14.6)

A bem da verdade, o contínuo processo de mudança é crer na Palavra de Deus, como único plano para *(transformação de vida)*.

"Vês aqui, hoje te tenho proposto a vida e o bem, e a morte e o mal". (Dt 30.15)

VOCÊ CONHECE VONTADE DE DEUS? O caminho é opcional!
A obediência uma sábia opção!

Pastor Geovaldo Barroso

– Autor–

– CALEBE–

“Filho de Jefoné, da Tribo de Judá”

CHAMADO PARA CONQUISTAR “Porque nele houve outro espírito”

Notas

João Ferreira de Almeida *(Revista e Corrigida)* Bíblia King James (Atualizada)
Dicionário Bíblico Universal
Liberty Bible Commentary *(The Old Time Gospel Hour)*
Teologia Sistemática Charles G. Finney

Autor
Francisco Geovaldo de Souza Barroso

Igreja CC Terra Nova
Vivendo em família!